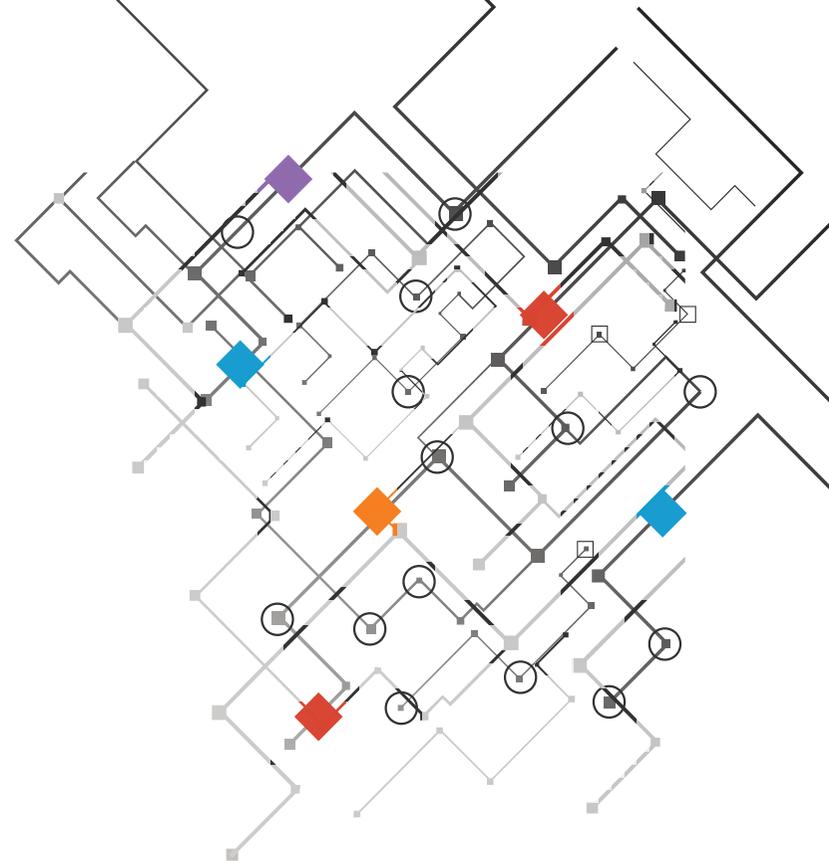
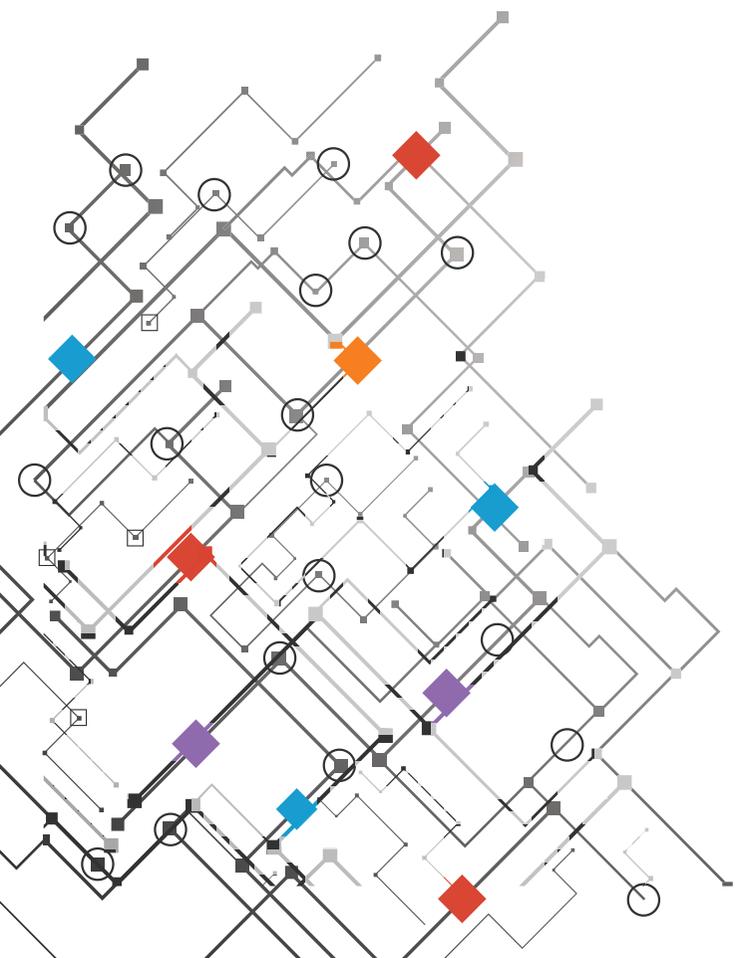


Relatório Anual de Informações



ELETRA

2017



Índice

INSTITUCIONAL

MENSAGEM DA DIRETORIA	03
POSSES DE NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS	04
GOVERNANÇA CORPORATIVA	05
MONITORAMENTO DE RISCO	07
COMUNICAÇÃO	08
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	10

GESTÃO DE PARTICIPANTES

PLANOS DE BENEFÍCIOS	10
----------------------	----

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	11
DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO POR SEGMENTO	13

GESTÃO CONTÁBIL

DEMONSTRATIVO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO DOS PLANOS	23
BALANÇO PATRIMONIAL	26
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL	30

PARECERES E MANIFESTAÇÕES

AUDITORES INDEPENDENTES	38
ATUARIAIS	42
CONSELHO FISCAL	74
CONSELHO DELIBERATIVO	76

COMPOSIÇÃO DOS COLEGIADOS

DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS	78
---------------------------------	----

MENSAGEM DA DIRETORIA

Ao apresentar o Relatório Anual de Informações de 2017 aos participantes ativos e assistidos dos Planos administrados pela Eletra, sua Diretoria, além de cumprir o dispositivo legal, presta informações sobre os atos de gestão praticados ao longo do exercício, a forma como foram investidos os recursos da Entidade e os resultados obtidos.

Portanto, indispensável dizer sobre a importância deste Relatório, pois este é um documento de prestação de contas, que traz em seu bojo informações relevantes acerca das aplicações e investimentos realizados e dos principais atos administrativos praticados ao longo do exercício findo.

A Diretoria da Eletra continua empenhada em desenvolver uma gestão comprometida com a austeridade, seriedade, transparência, profissionalismo e ética em suas ações, visando atender aos interesses dos participantes e patrocinadores.

Durante o exercício de 2017, a Celg D, principal patrocinadora dos Planos Eletra 1 e Celgprev, passou por mudança relevante no seu controle acionário. Em fevereiro daquele ano, a Enel Brasil S/A assumiu a gestão da empresa, disponibilizando, aos empregados interessados, o Plano de Aposentadoria Espontânea - PAE e, em seguida, o Plano de Demissão Voluntária - PDV, aos quais houve uma significativa adesão, resultando no desligamento de aproximadamente 771 empregados.

Dentre os que eram participantes do Plano Celgprev e que se desligaram da Celg D, em torno de 70% optaram por resgatar suas re-

servas de poupança, enquanto os demais fizeram opção por receber seu benefício mensal. Os resgates totalizaram, no exercício, o montante de R\$ 121 MM, que foram pagos religiosamente no prazo previsto no regulamento daquele plano.

Não obstante a quantidade significativa de participantes que optaram pelo resgate de sua reserva de poupança, a Eletra continua, embora com menos participantes, saudável financeiramente, mesmo porque, ao optar pelo instituto do resgate, o participante, via de regra, deixa no Fundo de Desligamento, 50% daquilo que foi recolhido, ao longo dos anos, a título de contribuição da Patrocinadora.

Destacamos que os optantes pelo benefício receberão de forma vitalícia, ou seja, durante toda a vida que lhe resta, em média, R\$ 4.033,00, sendo que este benefício poderá se estender ainda mais, para aqueles que fizeram opção pela suplementação de pensão.

Mais uma vez, agradecemos aos Patrocinadores, aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, aos participantes dos planos de previdência e aos empregados da entidade, que contribuíram para mais um ano de desafios e vitórias em prol do crescimento e continuidade de nossa entidade.

Diretoria Executiva da Eletra

POSSES DE NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

A atual Diretoria Executiva da Eletra foi reconduzida pelo Conselho Deliberativo da Fundação, em **15/03/2017**, para **um mandato de dois anos**, a ser finalizado em 14/03/2019:

- **Sr. Luiz Humberto Urzedo de Queiroz (Presidente);**
- **Sr. Wisley Silva Pimenta (Diretor Administrativo-Financeiro);**
- **Sr. Antonio Ribeiro Cardoso (Diretor de Benefícios).**

Tendo em vista o afastamento do Sr. Antonio Ribeiro Cardoso, a partir de 06/06/2017, o Conselho Deliberativo da ELETRA, em reunião ordinária realizada em 31/05/2017, nomeou o **Sr. Salomão Pacini Filgueira** como novo **Diretor de Benefícios** da Fundação, para o cumprimento do restante do mandato (15/03/2017 a 14/03/2019), a partir de **03/07/2017**.

Para o Conselho Deliberativo (**mandato de 15/03/2017 a 14/03/2021**) foram eleitos:

- **Sr. Carlos Eduardo Ferreira de Freitas (titular);**
- **Sr. Antônio Márcio Oliveira Galvão (suplente).**

Também foram reconduzidos pela Patrocinadora Celg Geração e Transmissão S/A - CELG GT, para o **mandato de 15/03/2017 a 14/03/2021**:

- **Sr. Eduardo José dos Santos (titular);**
- **Sr. Daniel Augusto Ribeiro (suplente).**

A Celg Distribuição S/A – CELG D apresentou suas indicações para o Conselho Deliberativo, ficando os seguintes conselheiros, no exercício do cargo, **com mandato de 11/04/2017 a 14/03/2021**:

- **Sra. Thaís Costa Naves da Silva (titular);**
- **Sr. Eduardo Vitoy (suplente).**

Diante da renúncia do conselheiro titular Raimundo Nonato Lacerda Júnior (20/03/2015 a 19/03/2019), efetuada em 22/06/2017, a Patrocinadora Celg Distribuição S/A - CELG D indicou, em 19/09/2017, o Sr. **Raimundo Câmara Filho** como novo **Membro Titular do Conselho Deliberativo** da Fundação, para o cumprimento do restante desse mandato. O ato de posse ocorreu em **29/09/2017**.

Entretanto, a titular Thaís Costa Naves da Silva, apresentou sua renúncia em 04/12/2017, e seu suplente, Eduardo Vitoy, também renunciou em 26/12/2017. Aguardamos as indicações dos respectivos substitutos por parte das Patrocinadoras.

Para o Conselho Fiscal (**mandato de 15/03/2017 a 14/03/2021**) foram eleitos:

- **Sr. Adriano Faria Garcia (titular);**
- **Sr. Ramon Ricardo Aureliano Dal Castel (suplente).**

Da mesma forma, aquela Patrocinadora também apresentou suas indicações para o Conselho Fiscal, ficando os seguintes conselheiros, no exercício do cargo, com **mandato de 11/04/2017 a 14/03/2021**:

- **Sra. Roberta de Medeiros Silva (titular);**
- **Sra. Renata Cardoso de Mattos (suplente).**

A titular Patrícia Vieira Guimarães (25/02/2016 a 19/03/2019) renunciou em 17/11/2017, e ainda, a suplente Renata Cardoso de Mattos, recém empossada, formalizou, em 30/11/2017, sua renúncia. As indicações dos substitutos ainda não foram apresentadas pelas Patrocinadoras.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Resultados das Auditorias

Acontece na Eletra, anualmente, auditoria interna realizada pelas Patrocinadoras (Celg Distribuição S/A - Celg D, Celg Geração e Transmissão - Celg GT), em cumprimento à determinação contida no artigo 25 da Lei Complementar n. 108/2001. A auditoria a ser realizada pela Celg Geração e Transmissão S/A - CELG GT, relativa ao ano de 2017, entretanto, será iniciada neste primeiro semestre de 2018, devido ao acúmulo de trabalho naquela Patrocinadora.

Quanto à auditoria da Celg Distribuição S/A - CELG D, relativa ao exercício findo em 31/12/2017, estamos no aguardo do agendamento de início da mesma, por parte da equipe daquela Patrocinadora.

PATROCINADORA

Em 14/02/2017, o controle societário da Celg Distribuição S.A. - CELG D foi transferido da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás para a Enel Brasil S.A., sociedade privada.

Assim sendo, a partir daquela data, a Celg Distribuição S.A. - CELG D, Sociedade por Ações, nos termos da Lei n. 6.404, de

15/12/1976, deixou de ser Sociedade de Economia Mista passando a ser Sociedade Privada.

Adicionalmente, a Companhia Celg de Participações - CELGPAR, desde 14 de fevereiro de 2017, encontra-se na condição de ex-acionista da Celg Distribuição S.A. - CELG D, bem como a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás passou para a condição de acionista minoritária dessa Patrocinadora e, a partir de 04/05/2017, também deixou de ser acionista da mesma.

Diante da nova configuração, ficou assim estabelecido o comando da CELG D, observada a indicação integral dos nomes da Diretoria pelo novo controlador, conforme eleição realizada e reproduzida em reuniões do Conselho de Administração durante o exercício de 2017:

DIRETORIAS	MEMBROS
Diretor Presidente	Abel Alves Rochinha
Diretor de Mercado	Rodrigo Raposo da Câmara Machado
Diretor de Administração, Finanças e Controle	Nelson Ribas Visconti
Diretora Jurídica	Deborah Meirelles Rosa Brasil
Diretor de Recursos Humanos e Organização	Raimundo Câmara Filho
Diretor de Serviços	Roberto Nunes Fonseca Júnior
Diretor de Regulação	Emerson Caçador Rubim
Diretor de Infraestrutura e Redes	Carlos Omar Arriagada Retamal
Diretor de Compras	Giovanni de Vita

SISTEMA DE QUALIDADE

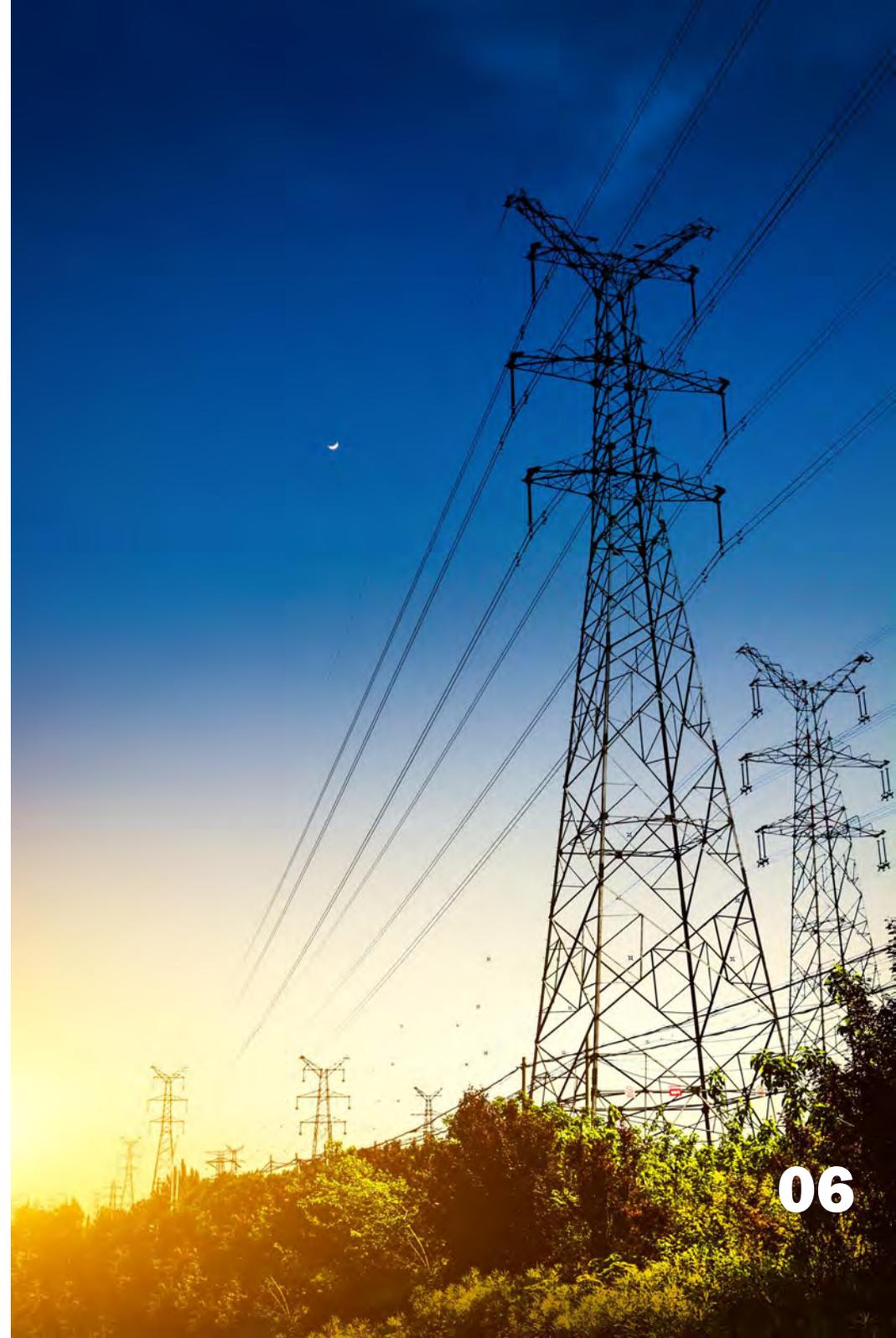
Órgãos estatutários de Administração e Fiscalização

Sempre em busca da eficiência primordial para o enfrentamento dos desafios estratégicos visando a garantia da tranquilidade dos participantes/assistidos e patrocinadoras da Fundação, a Eletra é composta por órgãos estatutários, responsáveis pela administração, controle e fiscalização de todas as ações praticadas na entidade. Tal estrutura é definida por:

CONSELHO DELIBERATIVO – órgão máximo da estrutura organizacional, ao qual cabe, precipuamente, a responsabilidade pela definição da política de administração da Eletra e de seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL – órgão responsável pelo controle interno e fiscalização da gestão econômico-financeira da Eletra.

DIRETORIA EXECUTIVA – órgão responsável pela administração da Eletra, ao qual cabe, principalmente, executar a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo e cumprir as normas gerais, constantes no Estatuto da entidade. Responsável pela elaboração dos atos regulamentares a serem submetidos ao Conselho Deliberativo, quando for o caso, e



também pelo controle e fiscalização das atividades dos diversos setores da Eletra, promovendo as medidas necessárias à fiel observância do Estatuto, dos demais atos regulamentares ou normativos internos, bem como da legislação pertinente em vigor.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – órgão responsável por orientar a Diretoria Executiva nas decisões sobre a aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pela Eletra, observada a legislação, a política de investimentos da mesma e as disposições do seu regimento; e ainda, propiciar maior transparência ao processo decisório concernente às aplicações financeiras da Eletra, visando obter melhor relação retorno/risco à gestão de investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade.

Em complemento dessa estrutura, a Eletra possui normas internas que norteiam suas atividades, além do Estatuto e dos Regulamentos dos Planos administrados pela mesma. Dispõe, também, de Código de Ética, Manual de Governança, Regimento Interno do Comitê de Investimentos, Normas de Investimentos Mobiliários e Imobiliários (até 31/12/2017), tendo sido posteriormente incorporadas às Políticas de Investimentos. A Fundação também conta com Política de Alçadas, Política de Segurança da Informação - PSI e Plano de Carreira e Remuneração - PCR.

Destacamos que a Fundação, em 2017, manteve a certificação de 100% dos administradores da Fundação, bem como da maioria dos membros de seus colegiados e participantes do

processo decisório dos investimentos da entidade, exceto para aqueles membros que tomaram posse durante o exercício e possuíam o prazo de 01 (um) ano, após sua nomeação, para a obtenção da referida certificação.

MONITORAMENTO DE RISCOS

A Eletra, no intuito de atender à legislação, mantém contrato com a Empresa Aditus, a qual efetua, mensalmente, a avaliação de riscos de seus investimentos. Este trabalho abrange os diversos tipos de riscos aos quais os ativos da entidade estão sujeitos.

Além de contar com os serviços da Consultoria ADITUS, a Fundação ELETRA mantém contrato com a empresa Sênior Solutions para utilização do sistema *DriveAMnet*. O sistema é desenvolvido para controlar as atividades de Administração, Gestão, Controladoria e Custódia de Investimentos. A plataforma da *DriveAMnet* é referência de mercado e atua em clientes tais como *Asset Management*, Fundos de Pensão, Custodiantes, Investidores Individuais e Corporativos, Consultores Financeiros Independentes, Corretoras e Distribuidoras de Valores. Os benefícios para a Fundação ELETRA com a utilização do referido sistema são:

- Auditoria do processamento no Custodiante, com batimento automático entre Drive e seu custodiante (utilizando XML ANBID 4.01);

- Relatórios Gerenciais, por Tipos de Ativos, Fluxo de Caixa, Rentabilidades (*Bechmark*, Por Carteira, Por Ativo, Pela TIR etc).

- Enquadramento *batch* de Norma de Gestão, Regulamento ou Legislação;

- Melhoria operacional, importando os arquivos que serão enviados para o Custodiante, reduzindo o dia-a-dia;

- Possibilidade de reprocessamento de datas históricas;

- Eliminação de controles manuais (planilhas);

- Possibilidade de consultas ao Banco de Dados;

- Diminuição dos custos operacionais, através da diminuição do retrabalho/digitação manual por meio de importação de arquivos; da segregação/geração de informações para outros sistemas corporativos como setor contábil, financeiro e de risco;

- Flexibilidade de alteração da estrutura da Fundação, por exemplo: estrutura atual dos planos, implantação do perfil de investimento, etc.;

- Informações pertencem à Fundação, trazendo maior independência do custodiante, obtenção de dados passados e auditoria do mesmo;

- Contabilidade integrada gerando os lançamentos dos investimentos automaticamente;

- Relatórios detalhados para auditoria, inexistência de contabilizações geradas em duplicidade ou em contas erradas (Parametrização);

- Geração de informação/relatórios para Previc.

COMUNICAÇÃO

Ações desenvolvidas

A educação financeira e previdenciária é parte integrante da cultura financeira e previdenciária, tema muito importante para as entidades fechadas de previdência complementar. É fato que não se pode obter sucesso no desenvolvimento da cultura, se a mesma não tiver o amparo de um projeto de educação, acessível a todos os participantes e assistidos. A conscientização de cada participante é ponto crucial para que haja o planejamento financeiro em suas vidas, resultando em escolhas conscientes, com a adesão à previdência complementar, visando a garantia de um futuro mais seguro.



Por recomendação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, a ELETRA mantém, desde 2012, o seu Projeto de Educação Financeira e Previdenciária, o seu Futuro Vale Mais.

O objetivo da Eletra sempre foi demonstrar aos seus participantes e assistidos, assim como àqueles que ainda não aderiram ao Plano Celgprev, o qual é administrado pela Fundação, a extrema relevância da previdência complementar na vida pós-laboral do empregado. A Diretoria da entidade busca, constantemente, prestar as informações essenciais ao entendimento desse tema tão importante, mantendo uma relação de transparência e proximidade com o seu participante.

No exercício de 2017, a Eletra implementou alguns novos eventos ao seu programa de educação financeira e previdenciária, inclusive com o desenvolvimento da Pesquisa de Satisfação, pela Engrenagem Virtual, a qual foi implementada no início de 2018, por meio de seu portal específico (www.seufuturovalemais.com.br). Nesse portal, ainda, continua sendo divulgado, quinzenalmente, um informativo eletrônico voltado para a educação



financeira e previdenciária. Em complemento, a Fundação divulga, no mesmo e no seu portal institucional (www.eletra.org.br), o informativo semanal Giro de Notícias e, quinzenalmente, dados relativos à entidade no Eletra News, os quais também são encaminhados via mensagem eletrônica aos participantes e assistidos, mantendo constantemente aberto o canal de comunicação.

No início de 2017, o Presidente, o Diretor de Benefícios e o Gerente de Atendimento e Benefícios da ELETRA estiveram nas cidades de Luziânia, Formosa e Anápolis, levando palestras aos participantes do interior para passar informações importantes a respeito do Plano Celgprev, administrado pela Fundação, e ainda, prestar esclarecimentos aos participantes e aos empregados das patrocinadoras que ainda não fazem parte da Fundação.

Tais encontros, assim como os demais realizados no exercício de 2016, foram parte da campanha que objetivou a conscientização dos participantes de que quanto maior o percentual de contribuição mensal para a formação da sua reserva de poupança, mais satisfatório seria a complementação de aposentadoria a ser recebida no futuro pós-laboral.

Ainda durante o exercício de 2017, a Fundação manteve presença, assim como nos exercícios anteriores, nas quatro reuniões anuais com os participantes assistidos, realizadas na sede da AFA-CELG - Associação dos Aposentados e Funcionários Antigos da Celg, por ocasião das comemorações referentes ao Dia dos Aposentados, Dia das Mães, Dia dos Pais e festividades de final de ano, as quais pretendem, além de prestar uma sincera e válida homenagem aos mesmos, mantê-los informados sobre os assuntos da entidade.

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

A carteira de empréstimos a participantes fechou o exercício de 2017 com 1.033 (um mil e trinta e três) contratos, perfazendo um montante emprestado superior a R\$ 18 MM (dezoito milhões de reais). Tais investimentos obtiveram, no período, uma rentabilidade de 12,65% (doze inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento), diante de uma meta atuarial de 7,82% (sete inteiros e oitenta e dois centésimos por cento).

As taxas de juros praticados, dentre as menores do mercado, para a modalidade de pós-fixado, com prazo de até 120 (cento e vinte) parcelas é cobrada a variação do INPC-IBGE, mais juros de 0,5654% a.m. e, na modalidade pré-fixada, com prazo de até 60 (sessenta) parcelas, a taxa é de 1,10% (um inteiro e dez centésimos por cento) ao mês.

Outros atrativos são, no caso dos empréstimos com pagamento em até 36 (trinta e seis) parcelas, o participante fica isento da taxa de seguro, e ainda, para qualquer modalidade de empréstimos, não há exigência de fiadores.

GESTÃO DE PARTICIPANTES

Plano de Benefícios

Alteração do Estatuto

A Eletra não efetuou alterações em seu estatuto durante o exercício de 2017.

Alteração dos Regulamentos

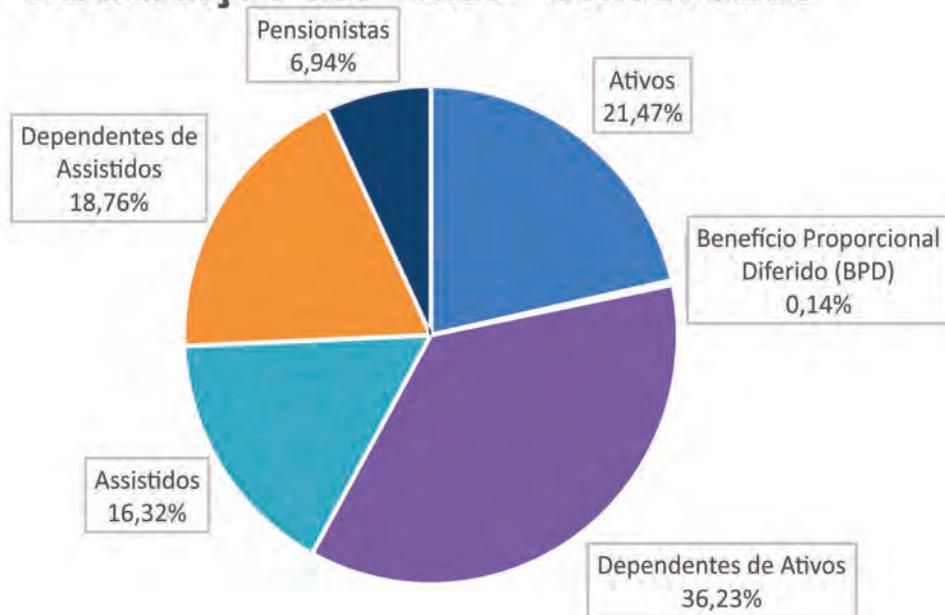
A Eletra não efetuou alterações nos regulamentos dos Planos de Benefício Definido (Eletra 1) e Contribuição Variável (Celgprev) durante o exercício de 2017.

Número de Participantes

Em 31/12/2017, o total de participantes da Eletra estava assim distribuído:

PARTICIPANTES	PLANOS	
	CELGPREV	ELETRA 1
Ativos	1.229	0
Auto Patrocinados	08	0
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	08	0
Dependentes de Ativos	2.074	0
Assistidos	830	104
Dependentes de Assistidos	951	123
Pensionistas	373	24
POPULAÇÃO ABRANGIDA	5.473	251

Distribuição das vidas - Consolidado



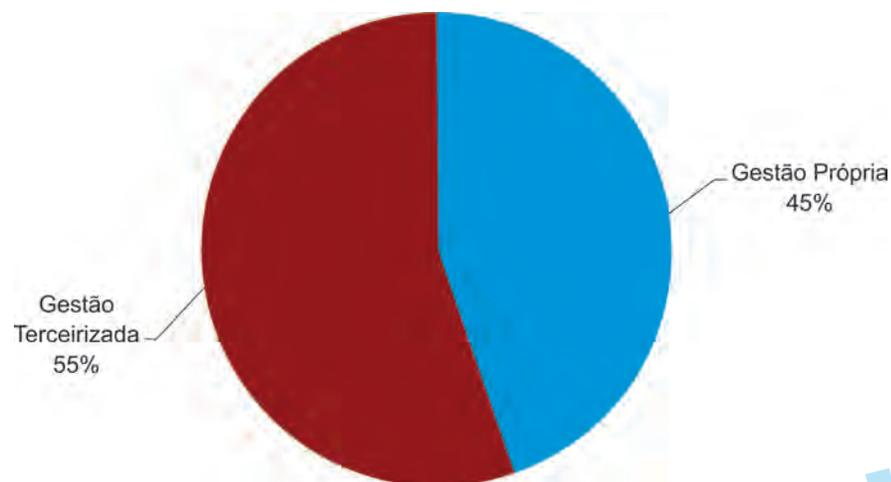
GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Distribuição da Gestão de Investimentos da Eletra, posicionados em 31/12/2017

ITENS	GESTÃO TERCEIRIZADA		GESTÃO PRÓPRIA	
	R\$	%	R\$	%
Disponível	-	-	401.095,27	0,14
Fundos de Renda Fixa	220.023.640,19	33,06	-	-
Fundos de Renda Variável	65.194.722,36	9,80	-	-
Fundos de Direitos Creditórios	16.708.802,07	2,51	-	-
Fundos de Empresas Emergentes	2.590.466,49	0,39	-	-
Fundos de Participação	29.497.209,42	4,43	-	-
Fundos Imobiliários	23.194.711,43	3,49	-	-
Fundos Multimercado Estruturados	10.209.756,04	1,53	-	-
CVS - Tesouro Nacional	-	-	2.569.828,96	0,39
NTN - B - Tesouro Nacional	-	-	205.483.713,13	30,99
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	42.825.192,91	6,46
Cert. Recebíveis Imobiliários	-	-	2.796.799,65	0,42
Debêntures não Conversíveis	-	-	18.097.196,55	2,73
Imóveis	-	-	5.150.000,00	0,78
Empréstimos a participantes	-	-	18.251.490,02	2,75
TOTAIS	367.419.308,00	55,42	295.575.316,49	44,58
TOTAL GERAL	662.994.24,49			



Gestão dos Investimentos



Cenário Econômico e Financeiro

Depois de dois anos de queda intensa, a economia brasileira cresceu aproximadamente 1,0% em 2017. Entretanto, a melhora na atividade ainda não está disseminada entre todos os setores. A Agricultura foi o destaque positivo por conta da safra de grãos recorde. Já a Indústria ainda sofreu com o baixo desempenho da Construção e o lento processo de recuperação da Transformação. Na esteira desse movimento, o mercado de trabalho começou a mostrar sinais claros de recuperação.

O cenário econômico ficou marcado pelos notáveis avanços gerados pela reorientação da política econômica, como a intensa queda da inflação e dos juros, que possibilitaram o início da retomada da demanda doméstica, sobretudo do consumo das famílias. O quadro político foi mais acirrado do que o imaginado e seguiu gerando incerteza, dado o risco de abandono do processo de reequilíbrio macroeconômico e das reformas.

No âmbito externo, o PIB mundial acelerou de 3,2% para 3,6%. As condições favoráveis da economia internacional geraram impactos positivos sobre a demanda por exportações industriais brasileiras. A expectativa é de que o cenário bastante favorável no exterior em 2017 se mantenha em 2018.

O ciclo de crescimento brasileiro deve ter continuidade e será guiado pelo ritmo de recuperação do mercado interno. Entretanto, para que essa tendência tenha maior amplitude e duração, o País precisará avançar nas reformas que ampliarão a produtividade e a competitividade. A dificuldade de equilibrar as finanças públicas e a dívida crescente são restrições para que o Brasil gere um ambiente de maior otimismo e de impulsão aos investimentos.

A perspectiva para o ano que vem é de continuidade do processo de recuperação. O consumo doméstico deverá responder mais efetivamente à redução dos juros e à inflação muito baixa. Entretanto, o

ano de 2017 foi atípico, e é muito improvável que os índices de preços cresçam de maneira vagarosa no próximo ano. Isso não significa que haverá uma rápida aceleração: muito pelo contrário. É inevitável que se tenha um processo de elevação da inflação ao longo de 2018, mas esse movimento deve ser bastante gradual, tendo em vista o alto grau de ociosidade da economia. Por conta disso, a Taxa Selic deve permanecer muito próxima ao menor patamar da história.

No cenário base para o ano de 2018, projetamos a continuidade do processo de recuperação cíclica da economia brasileira, com aceleração da taxa de crescimento em relação a 2017, especialmente por conta do efeito estatístico mais favorável. A recuperação do mercado interno, especialmente do consumo, ditará o ritmo dessa expansão.

No cenário superior, haverá uma recuperação mais intensa da economia, também influenciada pelo maior crescimento do consumo doméstico. Assim, a expectativa é de aceleração adicional na indústria brasileira e gaúcha, na esteira de melhores condições da economia nacional e internacional. Nesse caso, é natural que a indústria tenha um resultado melhor diante da elevação da demanda.

Acreditamos que, para o Brasil, mesmo no cenário inferior, a economia apresentará crescimento. Existe um processo de recuperação cíclica sustentada pela queda na taxa de inflação e de juros. Porém, haveria um crescimento abaixo do potencial, determinado pela maior incerteza.

Por fim, o cenário político terá influência, principalmente na taxa de câmbio, na taxa de juros futuros, e nos mercados de renda variável. Portanto, para 2018, a expectativa é de muita volatilidade, mas o resultado da atividade deve se manter em trajetória de recuperação cíclica. Assim, acreditamos que os resultados das Eleições podem afetar o lado real da economia apenas em 2019.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO - 31/12/2017

CARTEIRAS DE RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS, IMÓVEIS E EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES.

PLANOS CONSOLIDADOS				
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST. ELETRA	RES. CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	401.095,27	0,06		
RENDA FIXA	508.505.173,46	76,70	0% a 90%	0% a 100%
Títulos Públicos	208.053.542,09	31,38	0% a 90%	0% a 100%
Títulos Privados	63.719,189,11	9,61	0% a 70%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	220.023.640,19	33,19	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	16.708.802,07	2,52	0% a 20%	0% a 20%
RENDA VARIÁVEL	65.194.722,36	9,83	0% a 25%	0% a 70%
Fundos Renda Variável	65.194.722,36	9,83	0% a 25%	0% a 35%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	65.492.143,38	9,88	0% a 20%	0% a 20%
Fundo Imobiliário	23.194.711,43	3,50	0% a 10%	0% a 10%
Fundo Empresas Emergentes	2.590.466,49	0,39	0% a 20%	0% a 20%
Fundo Participação	29.497.209,42	4,45	0% a 20%	0% a 20%
Fundo Multimercado	10.209.756,04	1,54	0% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	5.150.000,00	0,78	0,5% a 2%	0% a 8%
Imóveis	5.150.000,00	0,78	0,5% a 2%	0% a 8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	18.251.490,02	2,75	1% a 15%	0% a 15%
Empréstimos	18.251.490,02	2,75	1% a 15%	0% a 15%
TOTAL	662.994.624,49	100,00		

PLANO CELGPREV				
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST. ELETRA	RES. CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	273.561,97	0,05		
RENDA FIXA	439.419.313,62	74,95	30% a 90%	0% a 100%
Títulos Públicos	186.673.354,63	31,84	0% a 90%	0% a 100%
Títulos Privados	62.262.721,52	10,62	0% a 70%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	176.799.002,49	30,16	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	13.684.234,98	2,33	0% a 20%	0% a 20%
RENDA VARIÁVEL	63.850.511,41	10,89	5% a 25%	0% a 70%
Fundos Renda Variável	63.850.511,41	10,89	5% a 25%	0% a 35%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	60.604.550,89	10,34	10% a 20%	0% a 20%
Fundo Imobiliário	20.058.224,77	3,42	0% a 10%	0% a 10%
Fundo Empresas Emergentes	2.590.466,49	0,44	0% a 20%	0% a 20%
Fundo Participação	27.746.103,59	4,73	0% a 20%	0% a 20%
Fundo Multimercado	10.209.756,04	1,74	0% a 10%	0% a 20%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	5.150.000,00	0,88	0,5% a 1,5%	0% a 8%
Imóveis	5.150.000,00	0,88	0,5% a 1,5%	0% a 8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	16.964.510,31	2,89	3% a 15%	0% a 15%
Empréstimos a participantes	16.964.510,31	2,89	3% a 15%	0% a 15%
TOTAL	586.262.448,20	100,00		

PLANO ELETRA 1				
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST. ELETRA	RES. CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	38.640,27	0,05		
RENDA FIXA	64.425.466,05	89,50	59% a 90%	0% a 100%
Títulos Públicos	21.380.187,46	29,70	59% a 90%	0% a 100%
Títulos Privados	1.456.467,59	2,02	0% a 60%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	38.564.243,91	53,57	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	3.024.567,09	4,20	0% a 20%	0% a 20%
RENDA VARIÁVEL	1.344.210,95	1,87	0% a 15%	0% a 70%
Fundos Renda Variável	1.344.210,95	1,87	0% a 15%	0% a 35%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	4.887.592,49	6,79	4% a 20%	0% a 20%
Fundo Imobiliário	3.136.486,66	4,36	4% a 10%	0% a 10%
Fundo Participação	1.751.105,83	2,43	4% a 20%	0% a 20%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.286.979,71	1,79	1% a 2,5%	0% a 15%
Empréstimos a participantes	1.286.979,71	1,79	1% a 2,5%	0% a 15%
TOTAL	71.982.889,47	100,00		

PLANO PGA

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST. ELETRA	RES. CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	88.893,03	1,87		
RENDA FIXA	4.660.393,79	98,13	0% a 100%	0% a 100%
Fundos Renda Fixa	4.660.393,79	98,13	0% a 100%	0% a 100%
TOTAL	4.749.286,82	100,00		

QUADRO COMPARATIVO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - por Plano de Benefícios

PLANOS DE BENEFÍCIOS	2013	2014	2015	2016	2017
ELETRA CONSOLIDADO	2,91%	11,35%	10,09%	10,53%	10,45%
ELETRA CV	2,57%	11,23%	9,71%	10,66%	10,30%
ELETRA BD	5,55%	11,96%	9,87%	9,20%	10,46%
MÉDIA/MERCADO (*)	3,28%	7,07%	5,22%	14,56%	9,27%
TMA	11,63%	12,34%	17,50%	12,59%	7,82%

(*) Estudo Abrapp

PLANOS DE BENEFÍCIOS	ACUMULADO				
	2013	2014	2015	2016	2017
ELETRA CONSOLIDADO	2,91%	14,59%	26,14%	39,43%	54,00%
ELETRA CV	2,57%	14,09%	25,17%	38,51%	52,78%
ELETRA BD	5,55%	18,17%	29,83%	41,78%	56,60%
MÉDIA/MERCADO (*)	3,28%	10,58%	16,35%	33,30%	45,65%
TMA	11,63%	25,40%	47,35%	65,90%	78,88%

(*) Consolidado Estatístico Abrapp – Em 2017, divulgado até novembro.

RENTABILIDADES DOS INVESTIMENTOS - Índices Anuais dos Planos de Benefícios - por Segmento

PLANOS CONSOLIDADOS					
SEGMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
Renda Fixa	(1,29%)	14,88%	12,62%	12,54%	12,48%
Renda Variável	(1,01%)	(4,41%)	(11,83%)	10,68%	23,82%
Investimentos Estruturados	2,04%	5,53%	(4,30%)	(5,99%)	(3,26%)
Investimentos no Exterior	10,51%	22,14%	46,47%	(10,04%)	0,00%
Imóveis	10,60%	80,85%	8,70%	8,77%	(12,81%)
Empréstimos	15,05%	16,78%	15,60%	15,45%	11,22%

PLANO CELGPREV					
SEGMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
Renda Fixa	(2,58%)	14,61%	12,25%	12,63%	11,27%
Renda Variável	(1,28%)	(4,45%)	(11,41%)	11,82%	23,83%
Investimentos Estruturados	2,73%	5,64%	(2,14%)	(5,21%)	(3,73%)
Investimentos no Exterior	10,51%	22,13%	46,80%	(10,23%)	0,00%
Imóveis	10,60%	80,85%	8,70%	8,77%	(12,81%)
Empréstimos	15,03%	16,87%	15,72%	15,38%	10,31%

PLANO ELETRA1					
SEGMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
Renda Fixa	5,83%	15,21%	16,12%	12,14%	10,81%
Renda Variável	2,70%	(4,08%)	(16,50%)	(5,78%)	25,04%
Investimentos Estruturados	(2,10%)	4,85%	(20,68%)	(13,21%)	2,95%
Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	12,85%	(7,96%)	0,00%
Empréstimos	15,38%	14,66%	12,39%	17,20%	16,08%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA					
SEGMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
Renda Fixa	1,91%	10,67%	13,34%	18,00%	13,48%

ÍNDICES COMPARATIVOS	2013	2014	2015	2016	2017
Meta Atuarial	11,63%	12,34%	17,50%	12,59%	7,82%
CDI	8,06%	10,81%	13,23%	14,00%	9,93%
Poupança	6,32%	7,03%	8,07%	8,31%	6,93%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DESPESAS COM INVESTIMENTOS EM 2017

PLANO PGA BD E PLANO ELETRA 1	
DESPESAS	NO ANO
Consultoria	8.917,21
Custódia e Controladoria	2.530,47
Sistema de Risco	1.427,03
Despesas Gerais (*)	19.066,55
Pessoal e encargos	42.184,83
Taxas/Cetip/Selic/CBLC	48.167,72
TOTAL	122.293,81

PLANO PGA CV E PLANO CELGPREV	
DESPESAS	NO ANO
Consultoria	460.129,72
Custódia e Controladoria	172.605,21
Sistema de Risco	117.971,23
Despesas Gerais (*)	1.532.496,61
Pessoal e encargos	3.274.690,02
Taxas/Cetip/Selic	46.918,61
TOTAL	5.604.811,40

(*) Serviços de Terceiros; Depreciações e Amortizações; Material Escritório; Saneago; Celg; etc...

POLÍTICA E RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Política de Investimentos

A Política de Investimentos trata das estratégias e limites assumidos pela Eletra, que devem estar em consonância com as obrigações atuariais e aquelas previstas na legislação.

A Política de Investimentos da Eletra, vigente no período de 2018 a 2022 (60 meses), teve a aprovação do Conselho Deliberativo em 15 de dezembro de 2017. As diretrizes aprovadas estão em consonância com as exigências da Resolução CMN n. 3.792/2009, com seus limites de concentração em ativos e formas de selecioná-las, sempre seguindo a Legislação.

Para o período de 2018 a 2022, com revisão anual, as Políticas de Investimentos contemplam os seguintes limites para alocação: **19**

QUADRO RESUMO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS PARA 2018

PLANO CELGPREV CV			
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO		Resolução 3.792/2009
	LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	Limites (%)
Renda Fixa	30	90	0 a 100
Renda Variável	0	25	0 a 70
Investimentos Estruturados	0	20	0 a 20
Investimentos no Exterior	0	8	0 a 10
Imóveis	0	2	0 a 8
Empréstimos	0	6	0 a 15
PLANO ELETRA 1 BD			
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO		Resolução 3.792/2009
	LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	Limites (%)
Renda Fixa	50	100	0 a 100
Renda Variável	0	15	0 a 70
Investimentos Estruturados	0	20	0 a 20
Investimentos no Exterior	0	8	0 a 10
Empréstimos	0	4	0 a 15
PLANO PGA			
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO		Resolução 3.792/2009
	LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	Limites (%)
Renda Fixa	0	100	0 a 100

Objetivos da gestão dos investimentos para 2018

O objetivo das faixas de alocação estabelecidas para os diversos segmentos é assegurar o cumprimento das obrigações atuariais da Fundação, permitindo a flexibilidade na estratégia de alocação dos recursos e liquidez suficiente para que ela possa honrar seus compromissos. As faixas de alocação são baseadas em estudo de ALM (*Asset Liability Management*) considerando tolerância ao risco, preservação do capital, diversificação dos ativos, liquidez e construção de fronteiras eficientes para diferentes intervalos de tempo. Os objetivos de gestão para os segmentos de aplicações são:

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	OBJETIVOS DE GESTÃO		
	Plano Celgprev	Plano Eletra 1	Plano PGA
Renda Fixa	IPCA + 7% aa	IPCA + 7% aa	100% do CDI
Renda Variável	IBX + 3% aa	IBX + 3% aa	-
Investimentos Estruturados	IPCA + 6% aa	IPCA + 6% aa	-
Investimentos no Exterior	IPCA + 6% aa	IPCA + 6% aa	-
Imóveis	IPCA + 7% aa	-	-
Operações com Participantes	IPCA + 6,5% aa	IPCA + 6,5% aa	-

ALM (*Asset Liability Management*)

Uma das bases metodológicas para a elaboração da Política de Investimentos deriva do estudo matemático de ALM (*Asset Liability Management*).

Trata-se de um estudo, cuja finalidade é dar subsídio à gestão de riscos, que, logo, possibilita uma melhor diretriz na condução dos investimentos.

O principal objetivo do estudo é o de buscar a melhor maneira de equilibrar os ativos com os passivos da entidade. Portanto, esse estudo permite tanto a formulação quanto o monitoramento das respectivas estratégias e, se constatado que a forma na condução das premissas de alocação de recursos e compromissos futuros estão desalinhados, novas alternativas serão propostas pelo mesmo.

O método de solução do estudo é pelo controle estocástico, para um problema multiperíodo de 30 anos, sendo a alocação dos recursos do ativo, de forma a obter o maior retorno dentro de um nível de risco definido, o problema de escolha ótima de investimento em ativos de risco.

A restrição do problema é o nível de risco associado à carteira, além da exigência de pagamento dos passivos ao longo do tempo.

Dessa forma, o objetivo da aplicação do modelo é verificar se existe uma ou mais alocações factíveis dos recursos do plano, de forma que seja alcançada a taxa real de juros referenciada

na meta atuarial do plano de benefícios. As carteiras encontradas não podem ter venda a descoberto de ativos, devem garantir o pagamento dos recursos dos passivos ao longo do tempo e respeitar os limites de alocação e de risco definidos na Política de Investimentos.

O cenário econômico utilizado no estudo foi formado de acordo com as seguintes classes de ativos:

- a. Títulos pós fixados (CDI/SELIC);
- b. Títulos prefixados;
- c. Títulos indexados à inflação, mais especificamente ao Índice Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- d. Renda Variável
- e. Investimentos Estruturados
- f. Investimento no Exterior
- g. Imóveis
- h. Operações com participantes
- i. Títulos mantidos até o vencimento (Notas do Tesouro Nacional Série B, NTN-B, marcados na curva).

Para as classes de ativos pós-fixados (CDI/SELIC), prefixados de curto e longo prazos (PRE 1- e PRE 1+) e indexados à inflação de curto e longo prazos (IPCA 5- e 5+) foram utilizadas curvas de taxas de juros e de inflação negociadas no mercado nacional, divulgadas pela BM&FBovespa no Boletim Diário, em Taxas Referenciais BM&F. Já para as alocações em Investimentos Estruturados, Investimento no Exterior e Renda Variável foi utilizado um prêmio sobre o valor do Ativo Livre de Risco e para Operações com Participantes, a meta atuarial do Plano.

Para os anos projetados, foram considerados os fatores entre as taxas a termo, definidos pelas curvas de mercados, conforme descrito a seguir:

- a. Curva de Juros Prefixada: taxas de juros nominais negociadas nos contratos futuros de DI da BM&F;
- b. Curva Swap CDI x IPCA: taxas de juros reais do CDI em relação ao IPCA; e
- c. Curva NTN-B: taxas de cupons de juros negociados nas Notas do Tesouro Nacional Série B em relação ao IPCA.

A taxa de inflação IPCA implícita prospectiva é calculada a partir do desconto das taxas de juros nominais da curva de juros prefixada pelas taxas de juros reais extraídas da curva de SWAP CDI x IPCA, para os mesmos prazos.

Mesmo diante do resultado negativo no segmento de Investimentos Estruturados e Imóveis, a rentabilidade acumulada total dos investimentos dos Planos Celgprev (CV) e Eletra1 (BD) registraram um crescimento na ordem de 10,30% (dez inteiros e trinta centésimos por cento) e 10,46% (dez inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) respectivamente, resultados que ficaram bem acima da meta atuarial acumulada para o mesmo período, que ficou em 7,82% (sete inteiros e oitenta e dois centésimos por cento) n. Vale destacar o segmento de Renda Variável, que apresentou uma rentabilidade acumulada de 23,83% (vinte inteiros e oitenta e três centésimos por cento) no Plano Celgprev e de 25,04% (vinte e cinco inteiros e quatro centésimos por cento) no Plano Eletra1. Lembramos que o segmento de Renda Fixa também obteve uma rentabilidade bastante satisfatória, totalizando 11,27% (onze inteiros e vinte e sete centavos) no Plano Celgprev e 10,81% (dez inteiros e oitenta e um centésimos por cento) no Plano Eletra1. Lembramos que o segmento de Renda Fixa detém a maior concentração dos Recursos Garantidores da Fundação Eletra, alocando em dezembro de 2017, o percentual de 74,98% (setenta e quatro inteiros e noventa e oito centésimos por cento) dos Recursos do Plano Celgprev e 89,50% (oitenta e nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) dos Recursos do Plano Eletra1. Em resumo, os resultados alcançados pela Eletra, de forma consolidada, ficaram acima da média das demais EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, número esse calculado pela ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar em seu relatório denominado Consolidado Estatístico.

DEMONSTRATIVO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO DOS PLANOS

Em novembro de 2015, foi publicada a Resolução CNPC n. 22, com efeitos a partir de 2016, sendo sua aplicação, de forma obrigatória, para os resultados referentes ao exercício de 2015 e subsequentes. A referida Resolução traz modificações nas regras de solvência, tendo como premissas o aperfeiçoamento da dinâmica das regras de apuração para a destinação de *superávit* e equacionamento de *déficit*, a utilização da *Duration* (duração - prazo médio) de cada plano como critério de diferenciação e a ampliação do prazo de equacionamento de *déficits*, o que faz com que o equacionamento do *déficit* de um plano de benefícios seja distribuído ao longo de sua existência. Esta medida faz com que a regra seja aplicada individualmente, considerando as particularidades de cada plano.

As alterações trazidas pela nova Resolução trazem maior flexibilidade para a definição do valor da Reserva de Contingência e os limites de *superávits* (reserva de contingência) e *déficits*, antes fixos, passam a ser proporcionais à duração do passivo dos planos de benefícios.

Demonstração do Ativo Líquido – Plano Eletra1		
Descrição	2017	2016
1. Ativos	R\$ 79.956	R\$ 79.123
2. Obrigações	R\$ 1.003	R\$ 979
3. Fundos Não Previdenciais	R\$ 909	R\$ 903
5. Ativo Líquido (1-2-3)	R\$ 78.043	R\$ 77.241
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado		
a) Equilíbrio Técnico	(R\$ 3.109)	(R\$ 2.510)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	R\$ 1.035	R\$ 996
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(R\$ 2.074)	(R\$ 1.514)

Após o ajuste do equilíbrio técnico, o plano encontra-se deficitário como se pode verificar no demonstrativo acima.

Demonstração do Ativo Líquido – Plano Celgprev		
Descrição	2017	2016
1. Ativos	R\$ 676.930	R\$ 744.118
2. Obrigações	R\$ 7.439	R\$ 6.754
3. Fundos Não Previdenciais	R\$ 5.030	R\$ 5.108
5. Ativo Líquido (1-2-3)	R\$ 664.460	R\$ 732.256
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado		
a) Equilíbrio Técnico	(R\$ 20.165)	(R\$ 17.382)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	R\$ 11.235	R\$ 8.690
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(R\$ 8.930)	(R\$ 8.692)

Após o ajuste do equilíbrio técnico, o plano encontra-se deficitário como se pode verificar no demonstrativo acima.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECER AUDITORIA



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2017

I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM R\$ MIL)

ATIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	PASSIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
DISPONÍVEL	4	401	144	EXIGÍVEL OPERACIONAL		2.332	2.416
				Gestão Previdencial	6	1.712	1.865
REALIZÁVEL	5	758.967	825.268	Gestão Administrativa	7	556	545
Gestão Previdencial	5 A	93.918	125.868	Investimentos	8	64	6
Gestão Administrativa	5 B	2.455	2.627				
Investimentos		662.594	696.773	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	8.812	7.754
Títulos Públicos	5 C	208.054	201.322	Gestão Previdencial	13	6.666	5.862
Créditos Privados e Depósitos	5 C	63.719	58.135	Gestão Administrativa		2.147	1.892
Fundos de Investimentos	5 C	367.419	400.073				
Investimentos Imobiliários	5 C-1	5.150	6.221	PATRIMÔNIO SOCIAL	10	748.443	815.508
Empréstimos	5 C	18.251	31.022	Patrimônio de Cobertura do Plano		718.247	792.700
				Provisões Matemáticas		741.521	812.593
				Benefícios Concedidos		541.943	428.552
				Benefícios a Conceder		199.593	384.071
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(15)	(30)
				Equilíbrio Técnico	11	(23.274)	(19.893)
				Resultados Realizados		(23.274)	(19.893)
PERMANENTE	5 D	219	267	(-) Déficit Técnico Acumulado	11 A	(23.274)	(19.893)
				Fundos		30.196	22.808
				Fundos Previdenciais	12 A-1	24.257	16.796
				Fundos Administrativos	12 A-2	4.722	4.648
				Fundos dos Investimentos	12 A-3	1.218	1.364
TOTAL DO ATIVO		<u>759.588</u>	<u>825.679</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>759.588</u>	<u>825.679</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2017

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	PASSIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
DISPONÍVEL	274	78	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.445	1.500
			Gestão Previdencial	1.395	1.494
REALIZÁVEL	676.656	744.040	Investimentos	50	6
Gestão Previdencial	86.713	116.430			
Gestão Administrativa	3.954	3.906	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.994	5.254
Investimentos	585.989	623.704	Gestão Previdencial	5.994	5.254
Títulos Públicos	186.673	180.570			
Créditos Privados e Depósitos	62.263	56.120	PATRIMÔNIO SOCIAL	669.490	737.364
Fundos de Investimentos	314.938	350.935	Patrimônio de Cobertura do Plano	640.204	715.459
Investimentos Imobiliários	5.150	6.221	Provisões Matemáticas	660.369	732.842
Empréstimos	16.965	29.858	Benefícios Concedidos	460.791	348.801
			Benefícios a Conceder	199.593	384.071
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(15)	(30)
			Equilíbrio Técnico	(20.165)	(17.382)
			Resultados Realizados	(20.165)	(17.382)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(20.165)	(17.382)
			Fundos	29.287	21.904
			Fundos Previdenciais	24.257	16.796
			Fundos Administrativos	3.954	3.906
			Fundos dos Investimentos	1.076	1.202
TOTAL DO ATIVO	676.930	744.118	TOTAL DO PASSIVO	676.930	744.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2017

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	PASSIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
DISPONÍVEL	39	53	EXIGÍVEL OPERACIONAL	332	371
			Gestão Previdencial	317	371
REALIZÁVEL	79.917	79.070	Investimentos	14	-
Gestão Previdencial	7.205	9.438	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	672	608
Gestão Administrativa	768	741	Gestão Previdencial	672	608
Investimentos	71.944	68.891	PATRIMÔNIO SOCIAL	78.952	78.144
Títulos Públicos	21.380	20.752	Patrimônio de Cobertura do Plano	78.043	77.241
Créditos Privados e Depósitos	1.456	2.015	Provisões Matemáticas	81.152	79.751
Fundos de Investimentos	47.821	44.959	Benefícios Concedidos	81.152	79.751
Empréstimos	1.287	1.165	Equilíbrio Técnico	(3.109)	(2.510)
			Resultados Realizados	(3.109)	(2.510)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(3.109)	(2.510)
			Fundos	909	903
			Fundos Administrativos	768	741
			Fundos dos Investimentos	142	162
TOTAL DO ATIVO	79.956	79.123	TOTAL DO PASSIVO	79.956	79.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2017

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	PASSIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
DISPONÍVEL	89	13	EXIGÍVEL OPERACIONAL	556	545
			Gestão Administrativa	556	545
REALIZÁVEL	7.116	6.805	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.147	1.892
Gestão Administrativa	2.455	2.627	Gestão Administrativa	2.147	1.892
Investimentos	4.660	4.178	PATRIMÔNIO SOCIAL	4.722	4.648
Fundos de Investimentos	4.660	4.178	Fundos	4.722	4.648
PERMANENTE	219	267	Fundos Administrativos	4.722	4.648
Imobilizado	219	267			
TOTAL DO ATIVO	7.424	7.085	TOTAL DO PASSIVO	7.424	7.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	PASSIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
DISPONÍVEL	85	9	EXIGÍVEL OPERACIONAL	549	539
REALIZÁVEL	6.334	6.053	Gestão Administrativa	549	539
Gestão Administrativa	2.430	2.600	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.120	1.870
Investimentos	3.904	3.453	Gestão Administrativa	2.120	1.870
Fundos de Investimentos	3.904	3.453	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.954	3.906
PERMANENTE	206	253	Fundos	3.954	3.906
Imobilizado	206	253	Fundos Administrativos	3.954	3.906
TOTAL DO ATIVO	6.624	6.315	TOTAL DO PASSIVO	6.624	6.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2017

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	PASSIVO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
DISPONÍVEL	4	4	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	6
REALIZÁVEL	782	752	Gestão Administrativa	6	6
Gestão Administrativa	26	26			
Investimentos	757	726	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	27	23
Fundos de Investimentos	757	726	Gestão Administrativa	27	23
			PATRIMÔNIO SOCIAL	768	741
PERMANENTE	14	14	Fundos	768	741
Imobilizado	14	14	Fundos Administrativos	768	741
TOTAL DO ATIVO	800	770	TOTAL DO PASSIVO	800	770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA 1

(Em R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	77.241	77.101	0,18%
1. Adições	8.076	7.064	14,33%
(+) Contribuições	902	1.591	(43,31%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.174	5.473	31,08%
2. Destinações	(7.274)	(6.924)	5,05%
(-) Benefícios	(7.172)	(6.773)	5,90%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(63)	(113)	(44,01%)
(-) Custeio Administrativo	(38)	(38)	(0,10%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	802	140	473,19%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.401	2.042	(31,38%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(599)	(1.902)	(68,51%)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	78.043	77.241	1,04%
C) Fundos não Previdenciais	909	903	0,71%
(+/-) Fundos Administrativos	768	741	3,62%
(+/-) Fundos dos Investimentos	142	162	(12,57%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO CELGPREV (Em R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	732.256	669.080	9,44%
1. Adições	97.567	106.464	(8,36%)
(+) Contribuições	37.831	51.455	(26,48%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	59.737	55.009	8,59%
2. Destinações	(165.363)	(43.288)	282,01%
(-) Benefícios	(159.378)	(38.892)	309,80%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(967)	(773)	25,07%
(-) Custeio Administrativo	(5.018)	(3.623)	38,51%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(67.796)	63.176	(207,31%)
(+/-) Provisões Matemáticas	(72.474)	69.133	(204,83%)
(+/-) Fundos Previdenciais	7.460	2.545	193,14%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.782)	(8.502)	(67,28%)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	664.460	732.256	(9,26%)
C) Fundos não Previdenciais	5.030	5.108	(1,52%)
(+/-) Fundos Administrativos	3.954	3.906	1,23%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.076	1.202	(10,48%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	Variação (%)
1. Ativos	676.930	744.118	(9,03%)
Disponível	274	78	250,72%
Recebível	90.667	120.336	(24,65%)
Investimento	585.989	623.704	(6,05%)
Títulos Públicos	186.673	180.570	3,38%
Créditos Privados e Depósitos	62.263	56.120	10,95%
Fundos de Investimentos	314.938	350.935	(10,26%)
Investimentos Imobiliários	5.150	6.221	(17,22%)
Empréstimos	16.965	29.858	(43,18%)
2. Obrigações	7.439	6.754	10,15%
Operacional	1.445	1.500	(3,66%)
Contingencial	5.994	5.254	14,09%
3. Fundos Não Previdenciais	5.030	5.108	(1,52%)
Fundos Administrativos	3.954	3.906	1,23%
Fundos dos Investimentos	1.076	1.202	(10,48%)
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	664.460	732.256	(9,26%)
Provisões Matemáticas	660.369	732.842	(9,89%)
Superávit/Déficit Técnico	(20.165)	(17.382)	16,01%
Fundos Previdenciais	24.257	16.796	44,42%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(20.165)	(17.382)	16,01%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	11.235	8.690	29,29%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(8.930)	(8.692)	2,74%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	Variação (%)
1. Ativos	79.956	79.123	1,05%
Disponível	39	53	(27,09%)
Recebível	7.973	10.179	(21,67%)
Investimento	71.944	68.891	4,43%
Títulos Públicos	21.380	20.752	3,03%
Créditos Privados e Depósitos	1.456	2.015	(27,72%)
Fundos de Investimentos	47.821	44.959	6,36%
Empréstimos	1.287	1.165	10,47%
2. Obrigações	1.003	979	2,49%
Operacional	332	371	(10,60%)
Contingencial	672	608	10,48%
3. Fundos Não Previdenciais	909	903	0,71%
Fundos Administrativos	768	741	3,62%
Fundos dos Investimentos	142	162	(12,57%)
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	78.043	77.241	1,04%
Provisões Matemáticas	81.152	79.750	1,76%
Superávit/Déficit Técnico	(3.109)	(2.510)	23,88%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(3.109)	(2.510)	23,88%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.035	996	3,92%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(2.074)	(1.514)	37,01%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO) (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.648	5.005	(7,13%)
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.597	4.306	29,97%
1.1. Receitas	5.597	4.306	29,97%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.056	3.660	38,15%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	56	73	(23,64%)
Resultado Positivo dos Investimentos	484	573	(15,61%)
Outras Receitas	1	-	0,00%
2. Despesas Administrativas	(5.457)	(4.663)	17,03%
2.1. Administração Previdencial	(4.345)	(3.814)	13,93%
Pessoal e Encargos	(2.325)	(2.212)	5,09%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(47)	(42)	10,95%
Viagens e Estadias	(43)	(51)	(16,00%)
Serviços de Terceiros	(826)	(562)	46,93%
Despesas Gerais	(978)	(831)	17,67%
Depreciações e Amortizações	(63)	(51)	22,97%
Outras Despesas	(65)	(65)	(0,19%)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.112)	(849)	30,94%
Pessoal e Encargos	(992)	(758)	30,91%
Serviços de Terceiros	(119)	(91)	31,21%
3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas	(65)	-	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	74	(357)	(120,80%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	74	(357)	(120,80%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	4.722	4.648	1,60%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGREV (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.906	4.340	(10,00%)
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.497	4.175	31,68%
1.1. Receitas	5.497	4.175	31,68%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.018	3.623	38,51%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	50	67	(25,38%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	428	485	(11,70%)
Outras Receitas	1	-	0,00%
2. Despesas Administrativas	(5.385)	(4.609)	16,84%
2.1. Administração Previdencial	(4.228)	(3.770)	13,73%
2.1.1. Despesas Comuns	(4.228)	(3.710)	13,95%
2.1.2. Despesas Específicas	(60)	(60)	0,00%
Outras Despesas	(60)	(60)	0,00%
2.2. Administração de Investimentos	(1.098)	(839)	30,83%
2.2.1. Despesas Comuns	(1.098)	(839)	30,83%
3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas	(64)	-	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	48	(434)	(111,02%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	48	(434)	(111,02%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	3.954	3.906	1,22%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍ CIO 2017	EXERCÍCIO 2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	741	665	11,43%
1. Custeio da Gestão Administrativa	99	131	(24,41%)
1.1. Receitas	99	131	(24,41%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	38	38	(0,10%)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	6	6	(4,29%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	55	87	(36,42%)
2. Despesas Administrativas	(72)	(55)	30,40%
2.1. Administração Previdencial	(58)	(45)	28,18%
2.1.1. Despesas Comuns	(53)	(40)	31,70%
2.1.2. Despesas Específicas	(5)	(5)	0,00%
Outras Despesas	(5)	(5)	0,00%
2.2. Administração de Investimentos	(14)	(10)	40,41%
2.2.1. Despesas Comuns	(14)	(10)	40,41%
3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas	(1)	-	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	26	76	(65,38%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	26	76	(65,38%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	767	741	3,55%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1 (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	79.188	78.382	1,03%
1. Provisões Matemáticas	81.152	79.751	1,76%
1.1. Benefícios Concedidos	81.152	79.751	1,76%
Benefício Definido	81.152	79.751	1,76%
2. Equilíbrio Técnico	(3.109)	(2.510)	23,88%
2.1. Resultados Realizados	(3.109)	(2.510)	23,88%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(3.109)	(2.510)	23,88%
3. Fundos	142	162	(12,57%)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	142	162	(12,57%)
4. Exigível Operacional	332	371	(10,60%)
4.1. Gestão Previdencial	332	371	(10,60%)
5. Exigível Contingencial	672	608	10,48%
5.1. Gestão Previdencial	672	608	10,48%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretores e Participantes da
ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela ELETRA, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC N.8), em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência e individual por plano de benefício em 31 de dezembro 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC e ITG 2001 – Entidade Fechada de Previdência Complementar.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1. Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3-O, que diz respeito a reversão parcial do Fundo Coletivo de Desligamento. Consoante aprovação do Conselho Deliberativo, amparada em parecer atuarial, “...a Diretoria da ELETRA ficou autorizada, no decorrer do ano de 2018, a efetuar reversão parcial do Fundo Coletivo de Desligamento do montante de até R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), para fins de registro de recomposição do fundo administrativo do PGA do Plano Celgprev. No referido estudo, elaborado pelo atuário responsável pelos planos administrados pela entidade, foram consideradas as metodologias técnicas, hipóteses e premissas atuariais, bem como os dados e informações prestadas pela ELETRA, pertinentes às projeções orçamentárias e Ajustes de Precificação de Ativos, a destinação extraordinária, parcial e pontual do valor acima supra citado do Fundo Coletivo

Rua 123, nº 41, Qd. F37, Sala 02, Setor Sul, CEP 74093-040 – Goiânia –GO.
 Telefone para contato: (062) 3924 1515 / 99177 5001 www.bravau.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

por Desligamento para o Fundo Administrativo do Plano Celgprev, sendo concluído pelo mesmo que a transferência de tais recursos, não oferece impacto a solvência atuarial do Plano, sendo tal mecanismo previsto em dispositivos regulamentares, devidamente aprovado pelo Órgão Fiscalizador”. **Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.**

2. Chamamos a atenção também, para a Nota Explicativa nº 10 que discorre sobre a adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos planos de benefícios administrados pela Eletra que efetuou “...a revisão das premissas atuariais e adequação às características da massa populacional (participantes e assistidos) e aos dispositivos regulamentares dos planos de benefícios, propiciando, assim, maior segurança ao mitigar o risco atuarial. A referida revisão das premissas, além das recomendações feitas pelo Atuário, levaram também em consideração os seguintes pontos: **a)** redução da massa de participantes do Plano Celgprev, em função do PAE (Plano de Aposentadoria Espontânea) e dos PDVs (Programas de Demissão Voluntária) promovidos pela principal patrocinadora da entidade, qual seja, CELG D - Celg Distribuição S/A, durante o exercício de 2017, após a privatização da mesma e conseqüentemente a transferência do controle acionário para a empresa Enel Brasil S/A, e **b)** A conseqüente redução do patrimônio do Plano de Contribuição Variável – CV (Celgprev), neste exercício, devido aos pagamentos efetuados, a título de resgates de poupança aos participantes que se desligaram desse Plano, no citado período, os quais totalizaram, o valor de R\$121 MM”. **Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.**

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob nossa responsabilidade, onde na oportunidade emitimos relatório de auditoria, com data de 26 de janeiro de 2017, com opinião não modificada sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

continuidade operacional da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 01 de fevereiro de 2018.

BRAVAU Auditores Independentes SS

CRC GO – 001818/O-8

Marcelo Alejandro Galindo Bravo

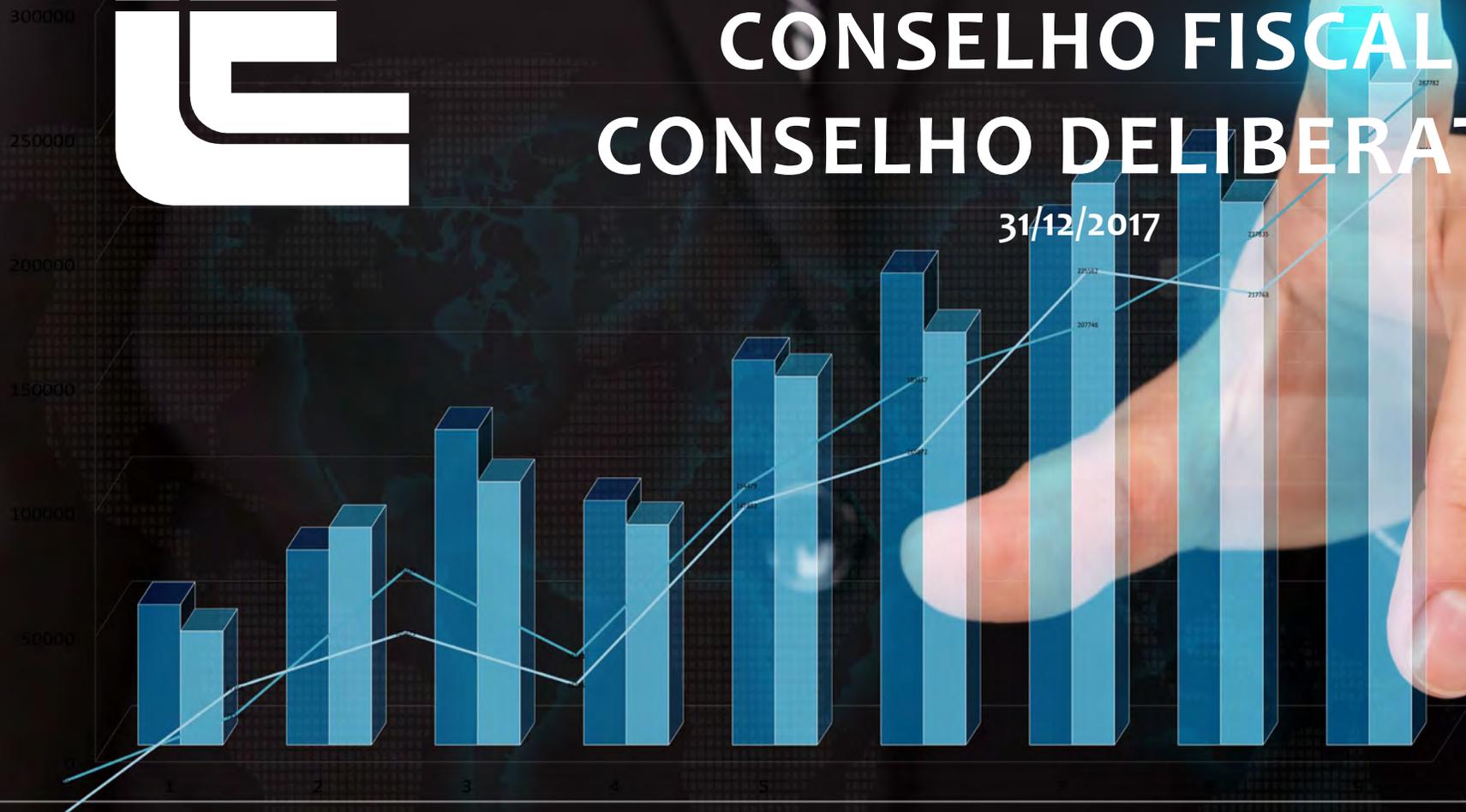
Contador CRC GO 015750/O-4

Paulo Henrique Coan

Contador CRC GO 22.011/O-8



PARECERES E MANIFESTAÇÕES, ATUARIAIS, CONSELHO FISCAL E CONSELHO DELIBERATIVO



2018

PARECER ATUARIAL
Avaliação Atuarial Anual 2017 – Plano CELGPREV



2018.015.W
ELETRA
01/02/2018

PARECER ATUARIAL

1 DO PARECER ATUARIAL

1.1 DO OBJETO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial do Plano CELGPREV (CNPB 2000.0069-65)**, administrado pela ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2017**, bem como Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de março de 2019.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2017** considerou a base cadastral e financeira de **31 de dezembro de 2017**, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

1.2 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O **Plano CELGPREV** está estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, devido ao fato dos benefícios programados apresentarem a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, apresentando médio grau de maturidade e estando em manutenção normal e apto a novas inscrições.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2017** considerou como Regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria nº 275, de 02 de junho de 2014.

O **Plano CELGPREV** é patrocinado pela CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – CELG D, CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. – CELG G&T, COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES – CELGPART e ELETRA FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, estas solidárias entre si, no que tange ao custeio do Plano.

1

Cabe destacar, no final do ano de 2016, a CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – CELG D - a principal patrocinadora do Plano - foi adquirida pelo **Grupo Enel**, através de leilão de privatização.

Por fim, registra-se em 2017, a inclusão de uma nova patrocinadora no Plano, qual seja, a CELGMED – CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS EMPREGADOS DA CELG, por meio de convênio de adesão datado de 31 de outubro de 2017, devidamente aprovado pela Previc, por meio da Portaria nº 1116, de 5 de dezembro de 2017, cabendo destacar que não houve ingresso de participantes vinculados a essa patrocinadora no Plano, no decorrer de 2017.

1.3 DAS ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Em **31 de dezembro de 2017**, o **Plano CELGPREV** apresentava a seguinte massa populacional, conforme estatística descritiva a seguir:

a) Participantes:

Participantes	
Categoria	Não Iminentes
Quantidade	1154
Idade média	39,63
Idade de Aposentadoria média	53,15
Tempo médio de contribuição	10,22
Tempo médio de serviço atual	11,73
Tempo de Serviço Futuro médio	13,52
Salário Real de Contribuição limitado médio (R\$)	7.827,49
Folha Salarial mensal limitada (R\$)	9.032.917,87
Fundo Individual Total (R\$)	60.968.922,21
Fundo Patrocinado Total (R\$)	60.492.729,90
Categoria	Iminentes
Quantidade	157
Idade média	57,81
Tempo médio de contribuição	14,85
Tempo médio de serviço atual	27,71
Salário Real de Contribuição limitado médio (R\$)	10.206,10
Folha Salarial mensal limitada (R\$)	1.602.357,67
Fundo Individual Total (R\$)	35.351.956,64
Fundo Patrocinado Total (R\$)	39.114.761,19

Participantes

	Total
Quantidade de Participantes	1311
Idade média	41,81
Idade de Aposentadoria média	53,71
Tempo médio de contribuição em meses	129,31
Tempo médio de serviço atual	13,64
Tempo médio de serviço futuro em meses	142,79
Salário Real de Contribuição limitado médio (R\$)	8.112,34
Folha Salarial mensal limitada (R\$)	10.635.275,54
Fundo Individual Total (R\$)	96.320.878,85
Fundo Patrocinado Total (R\$)	99.607.491,09

Participantes

	Optantes pelo Risco
Quantidade	1225
Idade média	41,42
Idade de aposentadoria média	53,58
Tempo médio de contribuição	10,96
Tempo médio de serviço atual	13,22
Tempo de serviço futuro médio	12,16
Salário Real de Contribuição (benefícios) limitado médio (R\$)	7.951,38
Folha Salarial mensal (benefícios) limitada (R\$)	9.740.446,05
Fundo Individual Total	88.809.579,17
Fundo Patrocinado Total	93.031.754,50
Salário Real de Contribuição (contribuição) limitado médio (R\$)	7.997,00
Folha Salarial mensal (contribuição) limitada (R\$)	9.796.320,17

b) Assistidos:

Aposentados	
Benefício	Tempo de Serviço
Quantidade	283
Idade média	73,17
Benefício médio (R\$)	3.802,89
Total de Benefícios (R\$)	1.076.218,64
Benefício	Especial
Quantidade	78
Idade média	77,02
Benefício médio (R\$)	2.879,07
Total de Benefícios (R\$)	224.567,37
Benefício	Idade
Quantidade	28
Idade média	79,71
Benefício médio (R\$)	1.867,28
Total de Benefícios (R\$)	52.283,88
Benefício	Invalidez
Quantidade	177
Idade média	67,84
Benefício médio (R\$)	1.644,61
Total de Benefícios (R\$)	291.095,77
Benefício	Não Concedidas pelo INSS
Quantidade	172
Idade média	59,95
Benefício médio (R\$)	3.722,36
Total de Benefícios (R\$)	640.245,82
Benefício	Proporcional (Antecipada)
Quantidade	94
Idade média	75,54
Benefício médio (R\$)	2.334,97
Total de Benefícios (R\$)	219.487,21
Pensionistas	
Benefício	Pensão
Quantidade	371
Idade média	68,00
Benefício médio (R\$)	1.866,64
Total de Benefícios (R\$)	692.523,01

4

1.4 DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, considerando, ainda, a manifestação fundamentada das patrocinadoras no que se refere às Hipóteses que guardam relação com suas atividades econômicas, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram formalmente a aplicação das seguintes Hipóteses, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial, bem como simulações de impacto, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior:

Hipóteses e Premissas Atuariais		Avaliação Atuarial anual 2016	Avaliação Atuarial anual 2017
Biométricas	Tábua de Mortalidade Sobrevivência	AT 2000 M Suavizada em 10%	AT 2000 M Suavizada em 10%
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI 85 M & F	MI 85 M & F
	Tábua de Entrada em Invalidez	Tasa Suavizada em 50%	Tasa Suavizada em 50%
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	5,63%	5,45%
	Crescimento Real de Salários	1,00%	2,52%
	Crescimento Real de Benefícios	0,00%	0,00%
	Fator de Capacidade	96,95%	98,16%
Demográficas	Taxa de Rotatividade	1,60%	3,00%
	Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
	Composição Familiar	Ativos – Experiência Centro Oeste Assistidos - Família Real	Ativos – Experiência Centro Oeste Assistidos - Família Real

Consoante ao quadro supra destacado, descrevemos a seguir as alterações de Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas nesta **Avaliação Atuarial**:

- a) Redução da Taxa Real de Juros de 5,63% ao ano para 5,45% ao ano, alicerçada, especificamente, por Estudo Técnico de Convergência entre a Taxa Real de Juros e a Taxa Projetada para Retorno dos Investimentos;

- b) Aplicação da Tábua de Crescimento Real de Salários de 2,52%, em substituição à Taxa de 1,00%, consubstanciada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Financeiras, bem como na manifestação fundamentada das patrocinadoras do Plano;
- c) Aplicação da Tábua de Rotatividade de 3,00%, em substituição à Taxa de 1,60%, consoante Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, bem como na manifestação das patrocinadoras do Plano;
- d) Alteração do Fator de Capacidade dos Benefícios de 96,95% para 98,16%, em face da revisão do cenário de inflação de longo prazo, que estima uma taxa de 3,52%, conforme Estudo Técnico Financeiro e Política de Investimentos.

2 DO GRUPO DE CUSTEIO

2.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Os custos atuariais relativos aos benefícios de risco assegurados pelo Plano foram reavaliados atuarialmente na data desta Avaliação, conforme o Regime Financeiro de Capitalização e Método de Idade de Entrada, considerando o excesso do encargo atuarial em relação aos saldos de conta acumulados (Fundos Individuais e Patrocinados), sendo os benefícios programados apurados com base nas contribuições normais vertidas, auferindo-se no total o custo médio de 17,54%.

Comparativamente ao custo médio apurado na Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2016, que resultou no custo de 18,62%, houve uma redução de 1,08 p.p., decorrente da revisão de percentual, por parte dos Participantes, para o financiamento dos benefícios programados, atrelada as alterações demográficas e financeira ocorridas durante o exercício 2017, decorrente da implementação de Programas de Aposentadoria Espontânea.

2.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em **31 de dezembro de 2017**, no montante de R\$ 660.368.762,44 (seiscentos e sessenta milhões trezentos e sessenta e oito mil setecentos e sessenta e dois reais e quarenta e quatro centavos) comparativamente àquelas constantes de Avaliação Atuarial de 2016, que perfizeram R\$ 732.842.486,26 (setecentos e trinta e dois milhões oitocentos e quarenta e dois mil quatrocentos e oitenta e seis reais e vinte seis centavos), representaram uma variação de aproximadamente -9,89%.

As Provisões Matemáticas referentes a parte em Benefício Definido somaram R\$ 464.440.392,50 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões quatrocentos e quarenta mil trezentos e noventa e dois reais e cinquenta centavos) em **31 de dezembro de 2017**, representando acréscimo de 32,48%, comparativamente o montante de R\$ 350.574.875,99 (trezentos e cinquenta milhões quinhentos e setenta e quatro mil oitocentos e setenta e cinco reais e noventa e nove centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2016.

Essa variação foi influenciada, majoritariamente, pelos Programas de Aposentadoria Espontânea aplicados pela principal patrocinadora do Plano, no curso de 2017, que fomentou novas aposentadorias, atreladas às alterações das hipóteses atuariais de Taxa Real de Juros (de 5,63% para 5,45%), atualização do Fator de Capacidade para 0,9816, que considera a inflação de 3,52% e, em menor escala, pela alteração da Taxa de Crescimento Real de Salários (de 1,00% para 2,52%), amenizado pela alteração da Taxa de Rotatividade (de 1,60% para 3,00%).

Já as Provisões Matemáticas referentes a parte em Contribuição Definida somaram R\$ 195.928.369,94 (cento e noventa e cinco milhões novecentos e vinte oito mil trezentos e sessenta e nove reais e noventa e quatro centavos) em **31 de dezembro de 2017**, representando decréscimo em torno de -48,75%, comparativamente ao montante de R\$ 382.267.610,27 (trezentos e oitenta e dois milhões duzentos e sessenta e sete mil seiscentos e dez reais e vinte sete centavos), registrado da Avaliação Atuarial Anual de 2016.

A variação registrada teve origem, em linhas gerais, nos Programas de Aposentadoria Espontânea implementados pela principal patrocinadora, que facultaram:

- a) Novas aposentadorias, conforme pode ser observado o aumento da Provisões Matemáticas em BD, concernente aos benefícios concedidos; e

- b) Resgates de saldos de conta aplicáveis no decorrer do exercício de 2017 de participantes que manifestaram essa opção.

2.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade a qual está estruturada o **Plano CELGPREV**, qual seja Contribuição Variável - CV, o risco atuarial inerente ao Plano recai sobre a não aderência e não convergência de hipóteses biométricas, demográficas, econômico e financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime e método de financiamento para os benefícios de riscos (fase de acumulação e percepção) e benefícios programados (fase de percepção).

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, sendo que os Estudos são atualizados anualmente, de acordo com as características populacionais do Plano e dispositivos regulamentares.

Importa dispor que o mencionado Estudo Técnico considerou o comportamento populacional e demográfico ocorrido no Plano até 31 de outubro de 2017, bem como reprocessamento do Estudo de Convergência entre a hipótese de taxa de juros real anual e a taxa de retorno real anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores, considerando a nova realidade dos investimentos e obrigações atuariais em 31 de outubro de 2017, sendo esta matéria objeto de Parecer Atuarial Específico (documento **2017.190.W - PARECER ATUARIAL - ESTUDO DE HIPÓTESES ATUARIAIS - ELETRA – CELGPREV**) e respectivas manifestações do ARPB e AETQ.

Além disso, a gestão atuarial continuada do Plano **CELPREV**, considera o acompanhamento proativo das provisões matemáticas e resultados, por meio de processamento atuarial mensal, na forma de avaliação (cálculo), consubstanciado na disponibilização de dados cadastrais e informações financeiras pela Entidade, mês a mês, as quais são submetidas, previamente, a análises técnicas de consistências, o que permite captar as atualizações cadastrais no momento de sua ocorrência e, por conseguinte, os reflexos nas obrigações atuariais do Plano, em cada momento, sendo que os valores são registrados nos balancetes mensais.

2.4 SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O Plano **CELGPREV** auferiu Déficit Técnico de R\$ 20.165.044,16 (vinte milhões cento e sessenta e cinco mil e quarenta e quatro reais e dezesseis centavos), antes do Ajuste de Precificação.

Com o concurso do Ajuste de Precificação dimensionado em R\$ 11.235.336,99 (onze milhões duzentos e trinta e cinco mil trezentos e trinta e seis reais e noventa e nove centavos), conforme legislação previdenciária aplicável, o Plano encerrou o exercício de 2017 com Déficit Técnico Ajustado de R\$ 8.929.707,17 (oito milhões novecentos e vinte nove mil setecentos e sete reais e dezessete centavos).

Uma vez observada a *Duration* do passivo, apurada em 9,34 pontos, o limite de Déficit Técnico resulta em R\$ 24.801.116,96 (vinte quatro milhões oitocentos e um mil cento e dezesseis reais e noventa e seis centavos).

Desta forma, ante o resultado acumulado de R\$ 8.929.707,17 (oito milhões novecentos e vinte nove mil setecentos e sete reais e dezessete centavos), que representa 36,01% do limite calculado, não se faz necessária a implementação de Plano de Equacionamento para o exercício de 2018, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

3 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes, assistidos e respectivos dependentes observam *layout* previamente estabelecido pela Entidade, que considera as especificidades do **Plano CELGPREV**.

Por conseguinte, a base cadastral, posicionada em **31 de dezembro de 2017**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

3.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano **CELGPREV** registra Fundo Previdencial (Fundo Coletivo de Desligamento) que é constituído pelas transferências de 50% dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes em conta única do Fundo Patrocinado, nas hipóteses em que os Participantes tiveram suas cotas prescritas ou que tiveram efetuado Resgate de Contribuições ou Portabilidade, sendo atualizado pela rentabilidade da Cota do Plano, cuja destinação dos recursos será definida pelo órgão deliberativo da ELETRA, embasada em Parecer Atuarial, na forma de dispositivos regulamentares e Nota Técnica Atuarial.

Na data base de **31 de dezembro de 2017**, o Fundo Coletivo de Desligamento foi reavaliado atuarialmente, consoante à metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial.

Excepcionalmente, consoante a solicitação expressa da ELETRA, a WEDAN promoveu Estudo Técnico Atuarial Específico de Utilização (Reversão) parcial do Fundo Previdencial constituído no Plano, na data base de 31 de outubro de 2017, para recomposição do Fundo Administrativo, destinado à fonte de custeio das despesas administrativas exclusiva do Plano, a ser utilizado ao longo dos próximos anos, bem como reversão parcial para o Patrimônio Líquido de Cobertura do Plano, de forma a suportar o impacto da alteração da hipótese de taxa real de juros e outras, de menor relevância, decorrentes dos Estudos Técnicos de aderência, realizados ao longo de 2017, sendo que os resultados e conclusões constam do documento **2017.203.W - PARECER ATUARIAL - UTILIZAÇÃO DO FUNDO PREVIDENCIAL - ELETRA - CELGPREV - CONSOLIDADO**.

Com efeito, as respectivas reversões parciais foram devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da ELETRA.

Portanto, o Fundo Previdencial (Fundo Coletivo de Desligamento) teve a seguinte movimentação no exercício de 2017:

Saldo em 31/12/2016: R\$ 16.796.308,14 (dezesesseis milhões setecentos e noventa e seis mil trezentos e oito reais e quatorze centavos)

Recursos recebidos em 2017: R\$ 19.494.438,78 (dezenove milhões quatrocentos e noventa e quatro mil quatrocentos e trinta e oito reais e setenta e oito centavos)

Recursos utilizados em 2017: R\$ 12.034.150,76 (doze milhões trinta e quatro mil cento e cinquenta reais e setenta e seis centavos)

Saldo em 31/12/2017: R\$ 24.256.596,16 (vinte quatro milhões duzentos e cinquenta e seis mil quinhentos e noventa e seis reais e dezesseis centavos)

3.3 VARIÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2017**, no montante de R\$ 640.203.718,28 (seiscentos e quarenta milhões duzentos e três mil setecentos e dezoito reais e vinte oito centavos) com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$ 660.368.762,44 (seiscentos e sessenta milhões trezentos e sessenta e oito mil setecentos e sessenta e dois reais e quarenta e quatro centavos), o **Plano CELGPREV** registrou Déficit Técnico de R\$ 20.165.044,16 (vinte milhões cento e sessenta e cinco mil e quarenta e quatro reais e dezesseis centavos), registrado no balancete do Plano.

Não obstante, considerando o Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, no patamar de R\$ 11.235.336,99 (onze milhões duzentos e trinta e cinco mil trezentos e trinta e seis reais e noventa e nove centavos), o Plano encerrou o exercício de 2017 com Déficit Técnico Ajustado de R\$ 8.929.707,17 (oito milhões novecentos e vinte nove mil setecentos e sete reais e dezessete centavos), como registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento do exercício.

Este valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em R\$ 24.801.116,96 (vinte quatro milhões oitocentos e um mil cento e dezesseis reais e noventa e seis centavos).

Desta forma, o Resultado Ajustado, comparativamente aquele de 31 de dezembro de 2016, Déficit Técnico Ajustado de R\$ 8.692.490,29 (oito milhões seiscentos e noventa e dois mil quatrocentos e noventa reais e vinte nove centavos), representou uma ligeira variação desfavorável de 2,73%, influenciada, principalmente, pelas alterações de hipóteses atuariais, em especial, a redução da Taxa Real de Juros, aumento do Fator de Capacidade dos Benefícios e Taxa de Crescimento Real de Salários, ponderado pela majoração da Taxa de Rotatividade.

3.4 NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017**, qual fora influenciada, principalmente, pela redução da Taxa Real de Juros e aumento do Fator de Capacidade dos Benefícios e Taxa de Crescimento Real de

11

Salários, abrandado pela majoração da Taxa de Rotatividade, pode-se inferir que a natureza do resultado é conjuntural, devendo ser constantemente monitorado.

3.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

O **Plano CELGPREV** auferiu Déficit Técnico Ajustado de R\$ 8.929.707,17 (oito milhões novecentos e vinte nove mil setecentos e sete reais e dezessete centavos). Este valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em R\$ 24.801.116,96 (vinte quatro milhões oitocentos e um mil cento e dezesseis reais e noventa e seis centavos).

Portanto, não há a necessidade de implementação de Plano de Equacionamento para o exercício de 2018, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

3.6 ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento dos benefícios não programados (de risco) assegurados pelo **Plano CELGPREV**, adota-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Idade de Entrada, sendo os benefícios programados financiados por Capitalização Individual.

Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na **Avaliação Atuarial Anual** estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CGPC 18, de 28 de março de 2006 e suas atualizações, representando ritmo de capitalização tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

3.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

A seguir descrevemos outros Fatores Relevantes pertinentes à **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017**:

- a) Para fins de **Avaliação Atuarial Anual**, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, os quais não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria;
- b) Os ativos patrimoniais foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, no valor de R\$ 11.235.336,99 (onze milhões duzentos e trinta e cinco mil trezentos e trinta e seis reais e noventa e nove centavos), apurado no exercício de 2017, restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, mantidos pelo Plano de Benefícios e informados pela Entidade, sem prejuízo da capacidade financeira e liquidez do Plano, conforme demonstrado em Fluxo Atuarial;
- c) O **Plano CELGPREV** registra no seu ativo patrimonial Contribuições Contratadas de R\$ 83.388.685,56 (oitenta e três milhões trezentos e oitenta e oito mil seiscentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), sendo contabilmente alocado em Outras Contratações, de responsabilidade das Patrocinadoras, referente ao contrato SPJU-1527/2000 e seus respectivos termos aditivos, cujo o prazo de vencimento é 31 de julho de 2020;
- d) Não foram registradas Provisão para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos no exercício de 2017;
- e) O Plano registra, no seu Exigível Contingencial (Gestão Previdencial), a provisão de R\$ 5.994.120,33 (cinco milhões novecentos e noventa e quatro mil cento e vinte reais e trinta e três centavos), referente a ações movidas por participantes contra o Plano, equivalente a 0,91% das Provisões Matemáticas. As respectivas ações são acompanhadas e monitoradas pelo jurídico da ELETRA, promovendo, inclusive, a categorização das respectivas classificações (Perda Provável, Perda Possível e Perda Remota).
- f) As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2017** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, considerando, ainda, a manifestação fundamentada das patrocinadoras no que se refere àquelas que guardam relação com suas atividades econômicas, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram as seguintes alterações

(comparativamente a Avaliação Atuarial Anual de 2016), consubstanciadas em opinamento técnico atuarial:

- i. Redução da Taxa Real de Juros de 5,63% ao ano para 5,45% ao ano, alicerçada, especificamente, por Estudo Técnico de Convergência entre a Taxa Real de Juros e a Taxa Projetada para Retorno dos Investimentos;
 - ii. Aplicação da Tábua de Crescimento Real de Salários de 2,52%, em substituição à Taxa de 1,00%, embasada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Financeiras, bem como na manifestação fundamentada das patrocinadoras do Plano;
 - iii. Aplicação da Tábua de Rotatividade de 3,00%, em substituição à Taxa de 1,60%, respaldada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, bem como na manifestação fundamentada das patrocinadoras do Plano;
 - iv. Alteração do Fator de Capacidade dos Benefícios de 96,95% para 98,16%, em face da revisão do cenário de inflação de longo prazo, que estima uma taxa de 3,52%, conforme Estudo Técnico Financeiro e Política de Investimentos.
- g) Os benefícios concedidos foram atualizados de acordo com as formas de percepção previstas em Regulamento:
- i. Migrados: pela variação do INPC acumulado;
 - ii. Optantes pelo recebimento do benefício Constante em Cotas: rentabilidade patrimonial acumulada; e
 - iii. Optantes pelo recebimento do benefício Decrescente em Cotas: rentabilidade patrimonial acumulada, descontada da Taxa Real de Juros.

- h) Os Salários Reais de Contribuições - SRC foram atualizados pela variação acumulada do IPCA para fins de apuração dos benefícios de risco a conceder e respectivas contribuições futuras;
- i) Em **31 de dezembro de 2017** foi promovido o recálculo (metodologia atuarial) do valor de contribuições de joias futuras, considerando as informações cadastrais e o prazo de integralização igual ao tempo de serviço futuro (tempo de espera), sendo apurado o montante de R\$ 15.083,21 (quinze mil e oitenta e três reais e vinte um centavos), registrado em Provisões Matemáticas a Constituir, referente ao Serviço Passado, de responsabilidade dos Participantes Optantes por entrada tardia no Plano ou cobertura de risco após o período de inscrição;
- j) A rentabilidade patrimonial auferida no Plano **CELGPREV** no período de 1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017 foi de 10,30%, conforme apurado pela Entidade, que comparativamente a Meta Atuarial do Plano referente ao migrados, no mesmo período, atingiu 7,81%, per fez um ganho atuarial de 2,31%, ultrapassando sua Meta no exercício.

4 DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** e considerando os dispositivos regulamentares do Plano **CELGPREV**, apresentamos a seguir o **Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de março de 2019**:

Categoria	Tipo de Contribuição	Percentual	Base de Incidência
Participante	Contribuições mensais normais para custeio dos Benefícios Programados	Livre escolha: de 2% a 20%	Salário Real de Contribuição*
	Contribuições facultativas	Livre escolha	
	Contribuições mensais para custear os Benefícios de Risco	0,22%	
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,96%	
Patrocinadora	Contribuições mensais normais para custeio dos Benefícios Programados	Paritária (1:1)	Salário Real de Contribuição*
	Contribuições mensais para custear os Benefícios de Risco	0,22%	
	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,96%	
	Contribuições destinadas a incentivar migração	0,00%	
	Contribuições Extraordinárias, relativas ao Tempo de Serviço Passado ou cobertura de Déficits	0,00%	
Assistidos	Contribuições mensais para custear as Despesas Administrativas	0,00%	

(*) Salário Real de Contribuição: valor das parcelas remuneratórias normais recebidas da Patrocinadora, sobre o qual incidem as contribuições para o CELGPREV, limitado a 30 (trinta), 35 (trinta e cinco) ou 40 (quarenta) vezes o valor da UME (R\$ 370,14 em 31/12/2017).

Cumpramos destacar que o presente **Plano Anual de Custeio** deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da ELETRA, consoante à legislação previdenciária aplicável.

5 DA CONCLUSÃO TÉCNICA

As Hipóteses e Premissas atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta **Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2017** estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela **ELETRA**.

Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o Plano **CELGPREV** auferiu Déficit Técnico de R\$ 20.165.044,16 (vinte milhões cento e sessenta e cinco mil e quarenta e quatro reais e dezesseis centavos), registrado no balancete contábil de **31 de dezembro de 2017**.

Entretanto, com o concurso do Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, no montante de R\$ 11.235.336,99 (onze milhões duzentos e trinta e cinco mil trezentos e trinta e seis reais e noventa e nove centavos), o Plano encerrou o exercício de 2017 com Déficit Técnico Ajustado de R\$ 8.929.707,17 (oito milhões novecentos e vinte nove mil setecentos e sete reais e dezessete centavos), devidamente registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento de exercício.

No entanto, o valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em R\$ 24.801.116,96 (vinte quatro milhões oitocentos e um mil cento e dezesseis reais e noventa e seis centavos).

Portanto, na data base de cálculo, não há necessidade de implementação de Plano de Equacionamento para o exercício de 2018, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

Adicionalmente, cumpre destacar que os Ativos patrimoniais, respectivos apereçamentos e saldos de conta informados pela **ELETRA** não foram alvo de auditoria.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e conclusões contidos neste Parecer restringem-se sob o âmbito **técnico atuarial** e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela ELETRA, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia/GO, 1 de fevereiro de 2018.



Daniel Pereira da Silva
Atuário MIBA 1146
Sócio-Diretor
WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA. – CIBA 145

2018

PARECER ATUARIAL
Avaliação Atuarial Anual 2017– Plano ELETRA 01



2018.014.W
ELETRA
01/02/2018

PARECER ATUARIAL

1 DO PARECER ATUARIAL

1.1 DO OBJETO

O presente documento tem como finalidade apresentar o **Parecer Técnico Atuarial** do **Plano ELETRA 01 (CNPB 1980.0023-47)**, administrado pela ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, decorrente da **Avaliação Atuarial Anual, referente ao encerramento do exercício de 2017**, bem como Plano Anual de Custeio, com vigência a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de março de 2019.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2017** considerou a base cadastral e financeira de **31 de dezembro de 2017**, sendo esta a data de cálculo e de posicionamento dos resultados, consignados em demonstrações atuariais e contábeis.

1.2 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O **Plano ELETRA 01** está estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD), consoante à Resolução MPS/CGPC 16, de 22 de novembro de 2005, apresentando alto grau de maturidade e estando em extinção.

A **Avaliação Atuarial Anual de 2017** considerou como Regulamento vigente, o texto regulamentar aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC, por meio do Ofício nº 3201/SPC/DETEC/CGAT, de 27 de agosto de 2007.

O **Plano ELETRA 01** é patrocinado pela CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – GELG D e CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. – CELG G&T, estas solidárias entre si, no que tange ao custeio do Plano.

Pensionistas			
Benefício			Pensão
Quantidade			24
Idade média			68,74
Benefício médio	R\$		2.194,89
Total de Benefícios	R\$		52.677,34

1.4 DAS HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram formalmente a aplicação das seguintes Hipóteses, consubstanciadas em opinamento técnico atuarial, bem como simulações de impacto, demonstradas comparativamente àquelas aplicadas no exercício anterior:

Hipóteses e Premissas Atuariais		Avaliação Atuarial anual 2016	Avaliação Atuarial anual 2017
Biométricas	Tábua de Mortalidade Sobrevivência	AT 2000 M Basic	AT 2000 M Basic
	Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI 85 M & F	IAPB
	Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Econômico e Financeiras	Taxa Real de Juros	5,65%	5,55%
	Crescimento Real de Salários	Não Aplicável	Não Aplicável
	Crescimento Real de Benefícios	0,00%	0,00%
	Fator de Capacidade	96,95%	98,16%
Demográficas	Taxa de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
	Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
	Composição Familiar	Família Real	Família Real

Consoante ao quadro supra destacado, descrevemos a seguir as alterações de Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas nesta **Avaliação Atuarial**:

- Aplicação da Tábua de Mortalidade de Inválidos IAPB, em substituição à Tábua MI 85 segregada por sexo, embasada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas;

3

- b) Redução da Taxa Real de Juros de 5,65% ao ano para 5,55% ao ano, consubstanciada, especificamente, por Estudo Técnico de Convergência entre a Taxa Real de Juros e a Taxa Projetada para Retorno dos Investimentos;
- c) Alteração do Fator de Capacidade dos Benefícios de 96,95% para 98,16%, em face da revisão do cenário de inflação de longo prazo, que estima uma taxa de 3,52%, conforme Estudo Técnico Financeiro e Política de Investimentos.

2 DO GRUPO DE CUSTEIO

2.1 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Devido ao fato do **Plano ELETRA 01** não possuir participantes na data base de cálculo, bem como o fato do mesmo estar em extinção, não há custos atuariais normais ou suplementares no período de capitalização.

2.2 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas dimensionadas em **31 de dezembro de 2017**, no montante de R\$ 81.152.202,84 (oitenta e um milhões cento e cinquenta e dois mil duzentos e dois reais e oitenta e quatro centavos), comparativamente àquelas de 31 de dezembro de 2016, que perfizeram R\$ 79.750.887,05 (setenta e nove milhões setecentos e cinquenta mil oitocentos e oitenta e sete reais e cinco centavos), representaram uma variação de aproximadamente 1,76%, influenciada, majoritariamente, pela alteração da Taxa Real de Juros (de 5,65% para 5,55%) atrelada a atualização do Fator de Capacidade para 0,9816, que considera a inflação de 3,52%, amenizado pela alteração da Tábua de Mortalidade de Inválidos (de MI 85 M e F para IAPB).

Vale destacar que a variação do Passivo Atuarial de 1,76% no ano mostrou-se inferior à inflação acumulada no mesmo período, que resultou em 2,07%, ainda que considerada as alterações de hipóteses atuariais.

2.3 PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Considerando a modalidade a qual está estruturada o **Plano ELETRA 01**, qual seja Benefício Definido - BD, bem como o fato do Plano estar em extinção, o risco atuarial recai sobre a não aderência de Hipóteses Biométricas e não convergência de Hipóteses Econômicas e Financeiras, bem como inadequação do ritmo de capitalização, dado pelo regime de financiamento.

Para mitigar esses riscos, as Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Econômicas e Financeiras, como preconiza a legislação em vigor e à luz das boas práticas de gestão do risco atuarial, sendo que os Estudos são atualizados anualmente, de acordo com as características populacionais do Plano e dispositivos regulamentares.

Além disso, a gestão atuarial continuada do **Plano ELETRA 01**, considera o acompanhamento proativo das provisões matemáticas e respectivos resultados, por meio de processamento atuarial mensal, na forma de avaliação (cálculo), consubstanciado nos dados cadastrais e informações financeiras disponibilizadas pela Entidade, mês a mês, as quais são submetidas, previamente, a análises técnicas de consistências, o que permite captar as atualizações cadastrais no momento de sua ocorrência e, por conseguinte, os reflexos nas obrigações atuariais do Plano, sendo que os valores são registrados adequadamente nos balancetes mensais, conforme planificação contábil estabelecida pela Resolução CNPC 08/11 e suas atualizações.

2.4 SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

O Plano **ELETRA 01** auferiu Déficit Técnico de R\$ 3.109.403,00 (três milhões cento e nove mil quatrocentos e três reais), antes do Ajuste de Precificação.

Com o concurso do Ajuste de Precificação dimensionado em R\$ 1.035.382,67 (um milhão trinta e cinco mil trezentos e oitenta e dois reais e sessenta e sete centavos), conforme legislação previdenciária aplicável, o Plano encerrou o exercício de 2017 com Déficit Técnico Ajustado de R\$ 2.074.020,33 (dois milhões setenta e quatro mil e vinte reais e trinta e três centavos).

Uma vez observada a *Duration* do passivo, apurada em 8,96 pontos, o limite de Déficit Técnico resulta em R\$ 4.025.149,26 (quatro milhões vinte cinco mil cento e quarenta e nove reais e vinte seis centavos).

Desta forma, ante o resultado acumulado de R\$ 2.074.020,33 (dois milhões setenta e quatro mil e vinte reais e trinta e três centavos), que representa 51,52% do limite calculado, não se faz necessária a implementação de Plano de Equacionamento para o exercício de 2018, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

3 DO PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

A base cadastral dos participantes, assistidos e respectivos dependentes observam *layout* previamente estabelecido pela Entidade, que considera as especificidades do **Plano ELETRA 01**.

Por conseguinte, a base cadastral, posicionada em **31 de dezembro de 2017**, foi submetida a análises e testes de consistências, sendo que, após certificações da Entidade, foram consideradas válidas e habilitadas para fins de **Avaliação Atuarial Anual**.

3.2 REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na data base de **31 de dezembro de 2017**, o Plano **ELETRA 01** não apresentava Fundos Previdenciais, motivo pelo qual não apresentou constituições ou reversões.

3.3 VARIAÇÃO DO RESULTADO

Cotejando o Patrimônio Líquido de Cobertura do Plano em **31 de dezembro de 2017**, no montante de R\$ 78.042.799,84 (setenta e oito milhões quarenta e dois mil setecentos e

6

noventa e nove reais e oitenta e quatro centavos) com as Provisões Matemáticas, no mesmo período, de R\$ 81.152.202,84 (oitenta e um milhões cento e cinquenta e dois mil duzentos e dois reais e oitenta e quatro centavos), o Plano **ELETRA 01** registrou Déficit Técnico de R\$ 3.109.403,00 (três milhões cento e nove mil quatrocentos e três reais), antes do Ajuste de Precificação, registrado no balancete do Plano.

Não obstante, considerando o Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, no patamar de R\$ 1.035.382,67 (um milhão trinta e cinco mil trezentos e oitenta e dois reais e sessenta e sete centavos), o Plano encerrou o exercício de 2017 com Déficit Técnico Ajustado de R\$ 2.074.020,33 (dois milhões setenta e quatro mil e vinte reais e trinta e três centavos), como registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento do exercício.

Este valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em R\$ 4.025.149,26 (quatro milhões vinte cinco mil cento e quarenta e nove reais e vinte seis centavos).

Desta forma, o Resultado Ajustado, comparativamente aquele de 31 de dezembro de 2016, Déficit Técnico Ajustado de R\$ 1.514.441,89 (um milhão quinhentos e quatorze mil quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos), representou uma variação desfavorável de 36,95%, influenciada, de forma fundamental, pelas alterações de hipóteses atuariais, em especial a redução da Taxa Real de Juros e aumento do Fator de Capacidade dos Benefícios.

3.4 NATUREZA DO RESULTADO

Consoante aos resultados apurados nesta **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017**, qual fora influenciada pela redução da Taxa Real de Juros e aumento do Fator de Capacidade dos Benefícios, abrandado pela alteração da Hipótese Biométrica de Tábua de Mortalidade de Inválidos, pode-se inferir que a natureza do resultado é conjuntural, devendo ser constantemente monitorado.

3.5 SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

O Plano **ELETRA 01** auferiu Déficit Técnico Ajustado de R\$ 2.074.020,33 (dois milhões setenta e quatro mil e vinte reais e trinta e três centavos). Este valor é inferior ao limite de

7

Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em R\$ 4.025.149,26 (quatro milhões vinte cinco mil cento e quarenta e nove reais e vinte seis centavos).

Portanto, não há a necessidade de implementação de Plano de Equacionamento para o exercício de 2018, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

3.6 ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para o financiamento dos benefícios programados e não programados (de risco) assegurados pelo **Plano ELETRA 01**, adota-se o Regime Financeiro de Capitalização e o Método de Financiamento Idade de Entrada, com exceção do Auxílio-Doença e Pecúlio Especial, que se adota o Regime de Repartição Simples.

Cabe ressaltar que o Pecúlio Especial foi um benefício transitório, não sendo mais aplicável ao Plano, uma vez que não há Participantes elegíveis a este, além do que, também, não há participantes inscritos no Plano na data base de cálculo, sendo que o mesmo está fechado para novas adesões.

Ante o exposto, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento aplicados na **Avaliação Atuarial Anual** de 2017 estão aderentes à legislação previdenciária vigente, em especial a Resolução MPS/CGPC 18, de 28 de março de 2006 e suas atualizações, representando ritmo de capitalização tecnicamente condizente com as obrigações previstas.

3.7 OUTROS FATOS RELEVANTES

A seguir descrevemos outros Fatores Relevantes pertinentes à **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017**:

- a) Para fins de **Avaliação Atuarial Anual**, a WEDAN considerou os valores de ativos patrimoniais apurados e contabilizados pela Entidade, os quais não foram objeto de auditoria financeira por parte desta Consultoria;
- b) Os ativos patrimoniais foram submetidos ao Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, apurado no exercício de 2017,

8

no valor de R\$ 1.035.382,67 (um milhão trinta e cinco mil trezentos e oitenta e dois reais e sessenta e sete centavos), restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, mantidos pelo Plano de Benefícios e informados pela Entidade, sem prejuízo da capacidade financeira e liquidez do Plano, conforme demonstrado em Fluxo Atuarial.

- c) O Plano **ELETRA 01** registra no seu ativo patrimonial Contribuições Contratadas de R\$ 7.201.955,99 (sete milhões duzentos e um mil novecentos e cinquenta e cinco reais e noventa e nove centavos), sendo atribuído ao Serviço Passado o montante de R\$ 3.276.889,98 (três milhões duzentos e setenta e seis mil oitocentos e oitenta e nove reais e noventa e oito centavos) e Outras Finalidades (Contratações) R\$ 3.925.066,01 (três milhões novecentos e vinte cinco mil e sessenta e seis reais e um centavo), todos sob a responsabilidade das Patrocinadoras, referente ao contrato SPJU-1527/2000 e seus respectivos termos aditivos, cujo o prazo de vencimento é 31 de julho de 2020;
- d) Não foram registradas Provisão para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos no exercício de 2017;
- e) O Plano registra, no seu Exigível Contingencial (Gestão Previdencial), a provisão de R\$ 671.692,64 (seiscentos e setenta e um mil seiscentos e noventa e dois reais e sessenta e quatro centavos), referente a ações movidas por participantes contra o Plano, equivalente a 0,83% das Provisões Matemáticas. As respectivas ações são acompanhadas e monitoradas pelo jurídico da ELETRA, promovendo, inclusive, a categorização das respectivas classificações (Perda Provável, Perda Possível e Perda Remota).
- f) As Hipóteses e Premissas Atuariais utilizadas na **Avaliação Atuarial Anual do encerramento do exercício de 2017** foram submetidas a Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, na forma que preconiza a legislação em vigor, sendo que a Diretoria e Conselho Deliberativo da ELETRA definiram as seguintes alterações (comparativamente a Avaliação Atuarial de 2016), consubstanciadas em opinamento técnico atuarial:
 - i. Aplicação da Tábua de Mortalidade de Inválidos IAPB, em substituição à Tábua MI 85 segregada por sexo, embasada, especificamente, por Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Biométricas;

- ii. Redução da Taxa Real de Juros de 5,65% ao ano para 5,55% ao ano, alicerçada, especificamente, por Estudo Técnico de Convergência entre a Taxa Real de Juros e a Taxa Projetada para Retorno dos Investimentos;
 - iii. Alteração do Fator de Capacidade dos Benefícios de 96,95% para 98,16%, em face da revisão do cenário de inflação de longo prazo, que estima uma taxa de 3,52%, conforme Estudo Técnico Financeiro e Política de Investimentos.
- g) A rentabilidade patrimonial auferida no **Plano ELETRA 01** no período de 1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017 foi de 10,46%, conforme apurado pela Entidade, que comparativamente a Meta Atuarial do Plano, no mesmo período, atingiu 7,83%, perfez um ganho atuarial de 2,44%, ultrapassando sua Meta no exercício.

4 DO PLANO ANUAL DE CUSTEIO

Em face da presente **Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2017** e considerando, sobretudo, os dispositivos regulamentares do Plano **ELETRA 01**, apresentamos a seguir o **Plano Anual de Custeio a vigor a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de março de 2019:**

Categoria	Faixa Salarial	Percentual	Base de Incidência
Assistidos	Não Aplicável	3,52%	Benefício em percepção

(*) Custeio Administrativo: 15% das contribuições de Participantes, Patrocinadoras e Assistidos.

Cumpramos destacar que o presente **Plano Anual de Custeio** deverá ser apreciado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da ELETRA, consoante à legislação previdenciária aplicável.

5 DA CONCLUSÃO TÉCNICA

As Hipóteses e Premissas atuariais, bem como a metodologia técnica, empregadas para fins desta **Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2017** estão em estrita obediência à legislação previdenciária em vigor, sendo que os resultados estão consubstanciados na conjugação dessas com os dados e informações previamente disponibilizadas pela **ELETRA**.

Consoante à análise técnica atuarial acerca dos resultados apurados, conclui-se que o **Plano ELETRA 01** auferiu Déficit Técnico de R\$ 3.109.403,00 (três milhões cento e nove mil quatrocentos e três reais), registrado no balancete contábil de **31 de dezembro de 2017**.

Entretanto, com o concurso do Ajuste de Precificação, do que prevê a Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, no montante de R\$ 1.035.382,67 (um milhão trinta e cinco mil trezentos e oitenta e dois reais e sessenta e sete centavos), o Plano encerrou o exercício de 2017 com Déficit Técnico Ajustado de R\$ 2.074.020,33 (dois milhões setenta e quatro mil e vinte reais e trinta e três centavos), devidamente registrado no demonstrativo de Equilíbrio Técnico Ajustado do encerramento de exercício.

No entanto, o valor é inferior ao limite de Déficit permitido pela legislação em vigor, calculado em R\$ 4.025.149,26 (quatro milhões vinte cinco mil cento e quarenta e nove reais e vinte seis centavos).

Portanto, na data base de cálculo, não há necessidade de implementação de Plano de Equacionamento para o exercício de 2018, devendo os resultados serem constantemente monitorados.

Considerando que o **Plano ELETRA 01** apresenta alto grau de maturidade e massa populacional remanescente diminuta (retração de solidariedade e mutualismo), sem pactogeracional (em face da sua extinção), estando estruturado integralmente na modalidade de Benefício Definido – BD, recomendamos a **ELETRA** estudar a aplicação de estratégias previdencias, visando a minimização de riscos atuariais e financeiros que, na hipótese de ocorrência, poderá comprometer sua solvência.

Adicionalmente, cumpre destacar que os Ativos patrimoniais, respectivos apreçamentos informados pela **ELETRA** não foram alvo de auditoria.

Por fim, enfatizamos que os entendimentos e conclusões contidos neste Parecer restringem-se sob o âmbito **técnico atuarial** e fundamentam-se nos dados, documentos e informações disponibilizados pela ELETRA, legislação de previdência complementar, bem como nas melhores práticas de mercado e na boa técnica atuarial.

Este é nosso Parecer Técnico Atuarial.

Goiânia/GO, 1 de fevereiro de 2018.



Daniel Pereira da Silva
Atuário MIBA 1146
Sócio-Diretor
WEDAN CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL LTDA. CIBA 145



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em consonância com o artigo 41, inciso II, do Estatuto da ELETRA – Fundação Celg de Seguros e Previdência e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra “j”, da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e as alterações introduzidas pela Resolução do CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada das Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2017, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela BRAVAU AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2017, sem ressalvas.

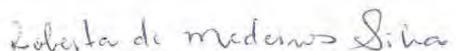
Goiânia, 26 de janeiro de 2018.



Adriano Faria Garcia
Presidente



Daniel Lopes de Oliveira
Conselheiro Suplente



Roberta de Medeiros Silva
Conselheiro Titular



PARECER COMPLEMENTAR DO CONSELHO FISCAL

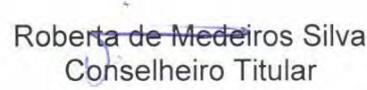
Em virtude da ocorrência de publicação da Portaria Previc n. 80/2018, no Diário Oficial da União, apenas em 31.01.2018, a qual define novos critérios para cálculo do ajuste de precificação de títulos públicos a serem utilizados nas Demonstrações Contábeis de encerramento em 31.12.2017, foi necessária a adequação e reemissão, em 01.02.2018, de novos Pareceres Atuariais por parte do Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como de novo Parecer do Auditor Independente, na mesma data, pela BRAVAU AUDITORES INDEPENDENTES S/S – EPP.

Desta forma, e em consonância com o artigo 41, inciso II, do Estatuto da ELETRA – Fundação Celg de Seguros e Previdência e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra “j”, da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e as alterações introduzidas pela Resolução do CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada das Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2017, consubstanciada pelo novos Pareceres supramencionados, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2017, sem ressalvas.

Goiânia, 02 de fevereiro de 2018.


Adriano Faria Garcia
Presidente


Daniel Lopes de Oliveira
Conselheiro Suplente


Roberta de Medeiros Silva
Conselheiro Titular

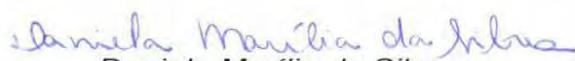


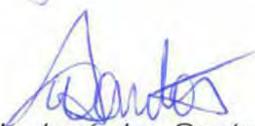
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

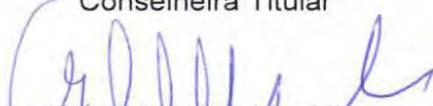
Em consonância com o artigo 18, inciso XII, do Estatuto da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra "k", da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e alterações introduzidas pela Resolução CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2016, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela Bravo's Auditores Independentes S/S - EPP, e ainda, pelo Parecer do Conselho Fiscal, nós membros do Conselho Deliberativo, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2016, sem ressalvas.

Goiânia, 31 de janeiro de 2017.

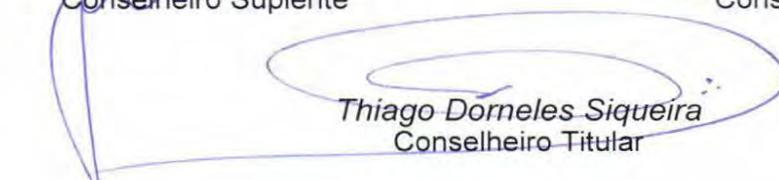

Sérgio dos Santos Júnior
Presidente


Daniela Marília da Silva
Conselheira Titular


Eduardo José dos Santos
Conselheiro Titular


Geraldo Almeida Silva
Conselheiro Suplente


Raimundo Nonato Lacerda Júnior
Conselheiro Titular


Thiago Dorneles Siqueira
Conselheiro Titular



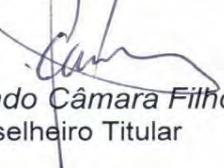
MANIFESTAÇÃO COMPLEMENTAR DO CONSELHO DELIBERATIVO

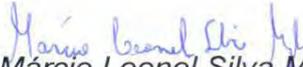
Em virtude da ocorrência de publicação da Portaria Previc n. 80/2018, no Diário Oficial da União, apenas em 31.01.2018, a qual define novos critérios para cálculo do ajuste de precificação de títulos públicos a serem utilizados nas Demonstrações Contábeis de encerramento em 31.12.2017, foi necessária a adequação e reemissão, em 01.02.2018, de novos Pareceres Atuariais por parte do Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como de novo Parecer do Auditor Independente, emitido na mesma data, pela BRAVAU AUDITORES INDEPENDENTES S/S – EPP, e ainda, de Parecer Complementar do Conselho Fiscal da Eletra.

Desta forma, e em consonância com o artigo 18, inciso XII, do Estatuto da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra “k”, da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e alterações introduzidas pela Resolução CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2017, consubstanciada pelos Pareceres supramencionados, nós, membros do Conselho Deliberativo, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2017, sem ressalvas.

Goiânia, 02 de fevereiro de 2018.


Eduardo José dos Santos
Presidente


Raimundo Câmara Filho
Conselheiro Titular


Márcio Leonel Silva Miguel
Conselheiro Suplente


Thiago Dorneles Siqueira
Conselheiro Titular

DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS

Conselho Deliberativo

Presidente: Eduardo José dos Santos

TITULARES: Daniela Marília da Silva
Carlos Eduardo Ferreira de Freitas
Raimundo Câmara Filho
Thiago Dorneles Siqueira

SUPLENTES: Daniel Augusto Ribeiro
Márcio Leonel Silva Miguel
Antônio Márcio Oliveira Galvão
José Carlos Zoccoli
Nairon José Correia Guimarães

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Luiz Humberto Urzedo de Queiroz

Diretor Administrativo-Financeiro: Wisley Silva Pimenta

Diretor de Benefícios: Salomão Pacini Filgueira

Conselho Fiscal

Presidente: Adriano Faria Garcia

TITULARES: Evandro Alves do Couto
Roberta de Medeiros Silva

SUPLENTES: Ramon Ricardo Aureliano Dal Castel
Daniel Lopes de Oliveira

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

TITULARES: Wisley Silva Pimenta (Coordenador)
André Luís Sales da Silva
Carlos Antonio Brito dos Santos
Maria de Fátima Gomes Xavier
Mário Zeidler Machado Milhomem
Vanderley Silva de Jesus

ELETRA – Seu Futuro Vale Mais!

Avenida C, Quadra A-26, Lote 11, nº 576, Jardim Goiás - CEP 74.805-070 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3236-9600 / Fax: 3236-9695 / Site: www.eletra.org.br / Email: eletra@eletra.org.br